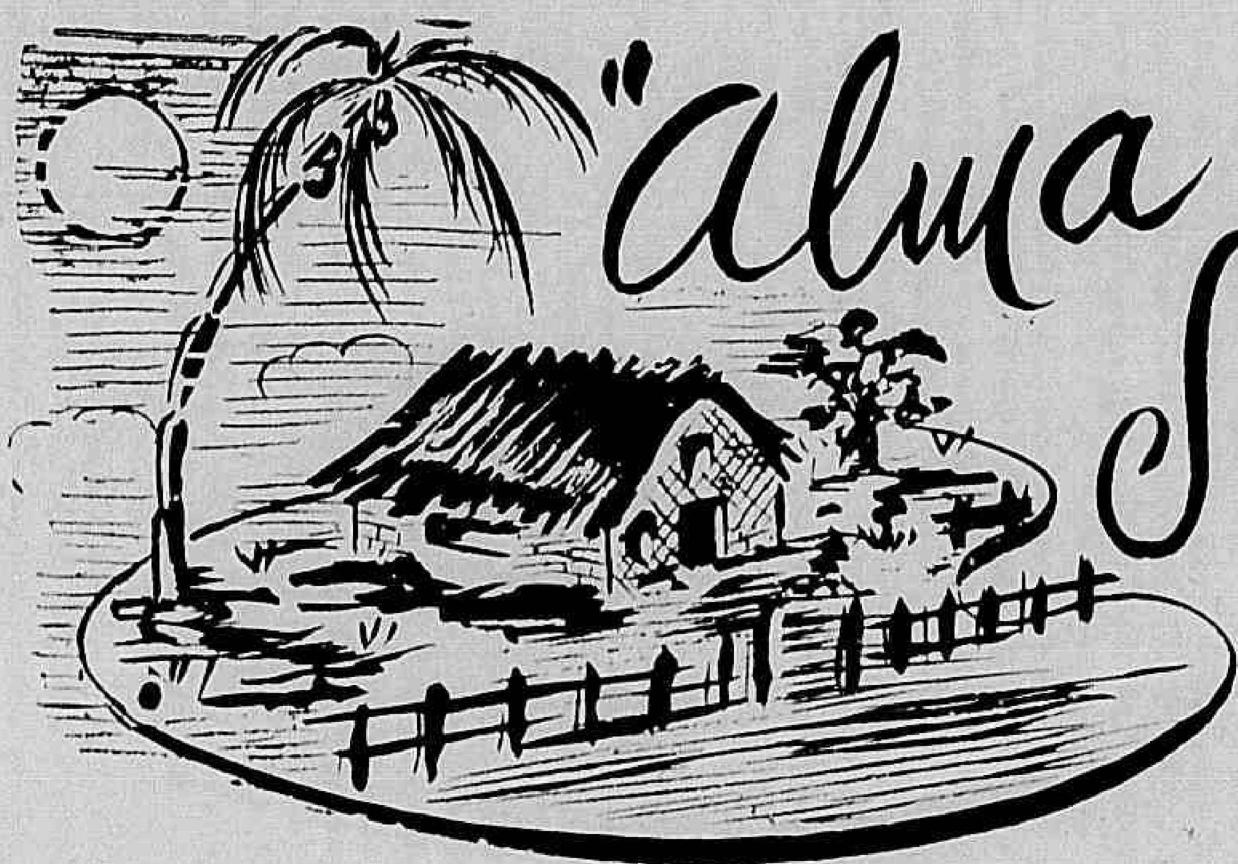


N.º 113 ★ CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL ★ 6-11-951







"Alma Sertaneja"

Script de
WOLNER CAMARGO

- ★ MARILENA ALVES
- ★ WOLNER CAMARGO
- ★ ARNALDO AMARAL
- ★ ANTÔNIO NOBRE
- ★ RAPHAEL DE ALMEIDA
- ★ SEBASTIÃO LEPORACE
- ★ OSWALDO OZELIN

PARTE MUSICAL:
PEDRO RAYMUNDO
e outros

RÁDIO CLUBE DO BRASIL
PRA-3 – 860 Klcs
às 3as.-feiras
às 21,30 HORAS

Oferta da
Camisaria
PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES 2 e 4



MARILENA ALVES

DALVA DE OLIVEIRA VAE SE CASAR!

NESTA CADEIRA: ESTA FALTANDO UM!...

A RAINHA DO RADIO, LOGO QUE OBTENHA O SEU DESQUITE DE HERIVELTO MARTINS, CASAR-SE-Á, NA ARGENTINA, COM TITO CLIMENT, COMPANHEIRO DE DUPLA HUMORÍSTICA COM GOGÔ ANDREW — "TUDO COMEÇOU NO ANO PASSADO, NA BOITE NIGHT AND DAY" — SENSACIONAIS REVELAÇÕES DE DALVA DE OLIVEIRA AO REPÓRTER DA REVISTA DO RÁDIO, RICARDO GALENO, NAS PÁGINAS SEGUINTES!

Dalva de Oliveira escreve uma carta para o seu futuro espôso, confessando-lhe que morre de saudades! Em baixo: a Rainha do Rádio telefona para sua residência querendo saber se chegou alguma carta de Tito Sim, chegou!...





Dalva de Oliveira, a Rainha do Rádio, não vacilou em responder à nossa pergunta:

— Sim. Vou casar-me tão logo consiga o desquite!

E, desembaraçada, sem subterfúgios, acrescentou:

— E' um amor de homem, dono de um coração de ouro, possuidor de uma alma boníssima, em suma: um homem como poucos. Daí a razão pela qual estou disposta a casar-me com êle.

★

Aconchegando-se na poltrona, a feliz criadora de "Zum-Zum-Zum" foi dizendo com naturalidade, sem afetação:

— Tudo começou no ano passado. Eu cumpria um contrato no Teatro Recreio e ainda não era "Rainha". Certa noite, fui assistir ao "show" do "Night And Day" quando, emocionada, tive a oportunidade de conhecer a notável dupla de artistas Tito Climent e Gogô Andrew, dois argentinos do barulho, dois elementos infernalíssimos. Claro que, "de saida", meu coração pulsou mais forte por Tito. Talvez por culpa de um olhar mais assim não sei o que diga, talvez por culpa do Destino. Não sei. A verdade nua e crua é que gostei dêle e senti que êle gostou de mim. Assim sendo...

★

Dalva de Oliveira não procura ocultar um só detalhe do seu romance com o artista Tito Climent. Pelo contrário. Traz à tona tôda sua história, fazendo questão de rememorar casos, precisar datas, fixar momentos:

— O nosso amor cresceu depressa e tomou forma de um grande amor. Amor sincero. Amor carinho. Amor dedicação. Amor amor, sim senhor, com tôdas as honrarias de praxe. Resultado: sentimos que não mais poderíamos viver um sem o outro. Daí, a pergunta que êle me fêz, certa noite, triste noite, antes de embarcar para a Argentina e a resposta que meu coração deu:

— Queres casar comigo?

— Quero, sim.

★

Os olhos de Dalva são duas promessas de lágrimas e o repórter, discreto, espera por elas. Há, porém, uma orgia de "rimel" nas pálpebras da querida "estrêla" e as perolas de água não ousam quebrar a estética do globo ocular. Assim...

— Quando êle embarcou para a Argentina, sentí um enorme vazio dentro de mim. Sentí que êle era a minha vida, o meu eu, a minha razão de ser. (Ah,

maldito avião! Levou três moças raquíticas, dois velhos carecas, um milionário em férias, cinco crianças levadas, um comandante simpático, uma aeromoça sofisticada, um mecânico mal pago e o meu querido Tito!) Confesso que chorei muito naquela noite. Tive a nítida impressão de que tudo fôra um sonho, um filme sem fim, um poema pessimamente decorado. Nada mais.

E prometi, a mim mesma dissipar as dúvidas que tomavam de assalto meu espírito. Conversei no dia seguinte com o meu empresário, discuti com êle a possibilidade de uma temporada nos domínios de Peron e, assim que me desobriguei de certos compromissos com a Rádio Nacional, tratei de dar um vôo até Buenos Aires a fim de rever o meu Tito, o meu futuro marido.

★

— Quando do primeiro abraço, senti que o meu futuro era êle mesmo. O meu Tito. A mesma sinceridade, o mesmo carinho, a mesma dedicação, a mesma bondade, etc, revelavam o mesmo Tito que eu conhecera no Brasil. Respirei fundo, então. A nossa união estava mais do que garantida. Só que...

★

— ... teremos que esperar mais algum tempo, pois, infelizmente, o meu "caso" com Herivelto ainda não foi solucionado...

Agora, Dalva de Oliveira fica em estado de irritação. Há mesmo um "rictus" amargo na sua fisionomia de mulher bonita. Morde o lábio inferior, nervosamente, acena sem graça para uma sua fan que acena de longe e recomeça:

— Uma vez livre completamente de Herivelto Martins embarcarei para o Uruguai. Lá me casarei. Lá viverei os momentos felizes da "Lua de Mel". e voltarei contente da minha vida, leve como uma pluma, vendendo felicidade a preços módicos, de ocasião.

★

Alguém avisa que a voz de uma mulher está no telefone e Dalva atende:

— Alô! Sim, é a Dalva... Como? Não. Já gravei... Talvez para o ano... Não, não há mais possibilidade... Talvez, quem sabe? Está bem... Muito obrigada... Com licença...

Desliga o telefone e se desabafa:

— Diabo, êsses compositores! Não faltava mais nada... Estava crente, crente que era mulher e quando acaba, era um palhaço querendo "passar" música de Carnaval... Puxa, que gente!...

Olha pro René Bitencourt que está circunspecto atrás do bigode, ri-se dêle ou pra êle e volta à carga:

— Pois é, "seu" Galeno. Resolvida a minha questão com o Herivelto, embarco para o Uruguai e lá me caso. E que se dane o resto. Porque eu sou mulher e com direito à felicidade.

Como vê, não faço segrêdo do meu casamento. Não invento histórias. Não minto. Mesmo porque não sou de mentiras.



Dalva diz que encontrou o caminho da felicidade. O sucesso, o microfone e a corôa serão simples incidentes, comparados com o amor que voltou a brotar no seu peito...



Dalva de Oliveira, numa foto batida em Buenos Aires, ao lado de Alberto Marino, Gregório Barrios e observem! — o homem que será seu espôso, dentro de mais algumas semanas: Tito Climent. Saudava-se, então, a presença da "estrêla" brasileira na capital portenha

Gosto do Tito e êle gosta de mim. E creio que isso é o bastante. Pode, portanto, dizer na sua revista que vou casar, na certeza de que vou casar mesmo. Tá legal?

— Completamente...

— Mais uma coisa: o meu casamento será concorridíssimo, pois, se não me engano, a metade da família dêle vive no Uruguai, assim como, também, um mundo de amigos e admiradores... Posso adiantar que o Gregório Barrios será o nosso "convidado de honra", a turma tôda de Belgrano estará presente, fora os meus parentes, possìvelmente os meus filhos. Aliás, quando do meu regresso ao Rio de Janeiro, numerosos fans e amigos que fiz lá, prometeram comparecer também. Fácil é, pois, concluir, que o meu casamento, será, mais ou menos, uma cópia do casamento do Héber com a Yara...

O fotógrafo queima o último "flash", o repórter endireita a gravata, acende um cigarro, dá um tapinha no ombro esquerdo do Sílvio Caldas e vai à vida...



Eis aqui Dalva de Oliveira dizendo à reportagem da REVISTA DO RÁDIO do seu próximo casamento. Em suas mãos aparece uma carta de Tito Climent, dizendo-lhe das providências nesse sentido. O enlace terá lugar no Uruguai

DISCOS? RADIOS?

Lembre-se de

Nilo Sergio

Lojinha de Música





ATÉ MEIA NOITE

SENADOR DANTAS, 24-A - TEL. 52-0474

O DIÁRIO de Emilinha





SEGUNDA-FEIRA: — êsse dia deveria ter outro nome, passar por um prolongamento do domingo. Porque é duro a gente sentir que deve começar uma nova semana, encarando, de frente, os problemas que os sete dias passados nos deixaram. Não sei porque, acordo sempre preguiçosa nas segundas-feiras, com pena que o domingo tenha passado... muito embora os meus domingos sejam de trabalho árduo e difícil. Passei o meu dia, assim, botando a correspondência em ordem, fazendo projetos... e "pesando" as economias, guardadas com muito carinho. A gente deve pensar no futuro!

★

TÊRÇA-FEIRA: — Estive passeiando pela cidade, observando, principalmente, as casas de discos. Na "Garson", casualmente, vi um fan comprando a minha "Canção de Dalila". Era um rapaz magro, de bigode fino e olhos vivos. Os lábios mostravam u'a amargura, talvez de desilusão indelével ao tempo. Curioso! Guardei a coincidência e a expressão do moço triste, que não percebeu minha presença... mas levou a minha voz, naquele pedaço de azeviche!

★

QUARTA-FEIRA: — Na Rádio Nacional encontrei o Galhardo, o Francisco Carlos, o Sílvio Caldas, a Marlene, todo mundo falando de Carnaval. Entrei no assunto: a confiança era geral no repertório dos presentes. Gilberto Milfont esfregava as mãos e, alegre como sempre, confessava que estava disposto a repetir o sucesso do ano passado... se Deus o ajudasse. Animação absoluto para o Carnaval que vem, muito embora mais de uma centena de dias nos separem do Reinado de Momo!

★

QUINTA-FEIRA: — Depois do meu programa de hoje, na Rádio Nacional, fui ao cinema, assistir "O Grande Caruso". Fiquei impressionada com a voz do Mário Lanza. De repente tomei-me de um contentamento sem conta. Um orgulho incontrolável. E sabem por que? Porque o vencedor do concurso mundial para a escolha do novo possível e futuro Caruso nascera aqui mesmo, em São Paulo. Fui dormir ainda feliz com a lembrança e o acontecimento!...

★

SEXTA-FEIRA: — Recebi, hoje, proposta para uma grande temporada numa emissora de São Paulo. Vantagem financeira das melhores e possibilidade de "matar" as saudades do grande Estado. Mas nem sempre o artista pode fazer o que lhe vem à cabeça. O problema é o tempo. Como viajar e não fugir aos programas da Rádio Nacional? Terei, mesmo, que deixar o assunto para outra oportunidade, infelizmente. Ou talvez, quem sabe?, se o avião resolverá o caso?

★

SÁBADO: — Puxa! O sol parece disposto a torrar o carioca! O termômetro está assim meio alucinado, deixando que o mercúrio chegue até quase o cimo. O movimento na praia, lá em baixo, é intenso, de manhã, de tarde e até de noite. Dir-se-ia que o pessoal da zona sul pediu férias, nos seus emprêgos, para anular o verão. Leme e Copacabana têm um ar festivo, nêsse fim de semana bem à carioca. Os bares à beira-mar regorgitam, num ambiente cordial, conhecendo-se desconhecidos, confraternizando-se brasileiros e estrangeiros, identificados pela música e borborinho de uma gente feliz que procura, apenas, amenizar as agruras de um cotidiano trabalhoso, agora bem mais acentuado com os rigores do sol... êsse que parece presente, no Rio, apesar de noite.

★

DOMINGO: — Dia de trabalho... para mim. Enquanto a população esquece, nos cinemas, nas praias, nos auditórios de emissoras, a palavra por si só cansativa, eis-me no carro-monstro da Nacional, ao lado do Héber, cantando nos bairros mais distantes da cidade. Um trabalho, entretanto, bem agradável: através do "A Felicidade Bate à Sua Porta" tomo contacto com os fans, carinhosos e maravilhosos, que me rendem homenagens excepcionais. Hoje, como de outras vêzes, a história foi assim. Uma sucessão de alegrias que compensa a semana, a seleção de melodias as gravações, tudo aquilo, enfim, que faz parte da vida de uma cantora. Procuramos, precisamente, êsse carinho dos fans. E se o conseguimos... que mais podemos desejar?

Rádio de Minas

Wilson Angelo

Outro dia, um locutor das Emissoras Associadas, comentando a tempestade que caiu sôbre a cidade, saiu-se desta maneira:

— "A tempestade deixou uma família inteiramente DESBARRIGADA"...

Desabrigada, quis dizer o jovem locutor, cremos.

★

Um bom cartaz, nas Associadas: "Atrações H-6". Vai ao ar tôdas as quartas-feiras, às 14 horas, pela onda da Rádio Guaraní. Esquetes e números musicais bem interpretados.

★

Os estudantes de Coimbra, que visitaram Rio de Janeiro e São Paulo, realizaram, além de dois outros espetáculos teatrais, um no palco-auditório da Rádio Inconfidência, com o mais expressivo sucesso. Não há dúvida que foi mais um tento magnífico marcado pela PRI-3.

★

Geraldo Resende, Dalva de Avila, Tarcélio Barbosa e Marlene Vilela são alguns dos novos valores do nosso rádio, presentemente atuando nas Emissoras Associadas.

★

Não tem fundamento a notícia, circulante na Capital de Minas, de que Lídia Cêa, a locutora da PRI-3, estaria propensa a retornar a sua estação de origem: emissoras associadas. Lídia Cêa está satisfeita na Inconfidência.

★

Elzio Costa vem-se revelando um dos melhores artistas do teatro pelo rádio, em Minas Gerais. Pertence ao elenco de Paulo Severo, da Inconfidência.

★

Entre as homenagens à sra. Sarah Kubitschek, espôsa do ilustre Governador do Estado — sr. Juscelino Kubitschek, destaca a prestada pela Rádio Inconfidência, às 21,05 do dia 5 de outubro.

★

A Rádio Guaraní está irradiando às 20,30 de tôdas as 2as., 4as. e 6as-feiras, a novela de Raimundo Lopes — "Primavera".

★

A Rádio Inconfidência transmitiu, em dias de outubro o concêrto de órgão realizado pelo prof. Antônio A. da Silva, na Matriz de Lurdes da Capital.

★

A Cia. de Comédias e Variedades, Silva Filho-Jurema Magalhães, está realizando uma temporada de êxito, em Belo Horizonte, no Teatro "Francisco Nunes".



Elzio Costa produz e apresenta programas na Rádio Inconfidência de Belo Horizonte



Celso Garcia um dos bons valores do elenco da Rádio Inconfidência

A Rádio Inconfidência está apresentando, diàriamente, às 11,45 e às 22,35, o informativo "Rádio Patrulha", feito em combinação com o "Diário de Minas". Eis aí um programa que vem merecendo elogios dos ouvintes.

★

Francisco Carlos, voltou a cantar, com êxito, na Inconfidência, em dias da primeira quinzena de outubro.



Sempre bela usando sempre...



O Leite de Beleza em 6 lindas Tonalidades

CLARA
MORENA
OCRE
CINETAN
BRONZEADA
PRAIATAN

HABITUE-SE A ECONOMIZAR

COMPRANDO
LOUÇAS
CRISTAIS
ALUMINIOS
TALHERES
e artigos finos
PARA PRESENTES
no BAZAR REGAL



O CASTELO DOS PRESENTES

Em frente à est. da Penha

VARIZES

CONSULTA COM RADIOSCOPIA — CR$ 30,00

VARIZES — ECZEMAS — ÚLCERAS VARICOSAS — ÚLCERAS ANTIGAS e RECENTES — PERNAS INCHADAS

Tratamento e cura sem prejudicar os afazeres dos doentes. Técnica adotada nas clínicas americanas. Métodos especialistas. Enfermagem a cargo de profissional diplomada.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50-9.° andar — Diàriamente das 14 às 19 horas. Tel. 32-6230

O "MAIOR" SABÃO EM PASTA

CARANOVA

À VENDA EM TÔDA PARTE

Você já viu?

as vantagens da

Otica Brasil

Você já pode usar
modernos óculos
com artisticos adornos
de fino gosto
pelo preço de

Cr$ 250.00

A PRAZO — Sem fiador

GRATIS!!!

A apresentação deste anúncio, dá direito a mercadorias inteiramente gratis no valor de 20 % sôbre a compra realizada.

EXEMPLO: Adquira óculos no valor de Cr$ 500.00 e gânhe, inteiramente gratis, **APRESENTANDO ÉSTE ANÚNCIO**, uma excelente maquina fotográfica no valor de Cr$ 100,00

NOTA: Esta bonificação será feita sòmente durante o mês de **NOVEMBRO**



Otica Brasil

A MAIOR ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA EM OTICA.

Rua Buenos Aires 210
Tels. 43-7737 — 43-2315
Rio de Janeiro



Chacrinha! MUSICAL

ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

SUCESSOS DA SEMANA

1 — MEU SONHO É VOCÊ — (Samba de Altamiro Carrilho e Átila Nunes) — Orlando Correia.

2 — CANÇÃO DE DALILA — (Bolero) — Emilinha Borba com o Trio Madrigal — Zezé Gonzaga.

3 — GALO GARNIZÉ — (Chôro de David Nasser) — Ademilde Fonseca.

4 — DÔCE AMOR — (Toada de David Nasser) — Francisco Alves e Carlos Galhardo.

5 — BICHARADA — (Baião de Djalma Ferreira) — Djalma Ferreira e seus "Milionários do Ritmo".

6 — BEIJINHO DÔCE — (Toada de Nhô Pai) — Adelaide Chiozzo e Eliana.

7 — MEU SABIÁ — (Baião de Luiz Gonzaga e Zé Dantas) — Luiz Gonzaga.

8 — DEZ ANOS — (Bolero em Vers. de Lourival Faissal) — Emilinha Borba.

9 — OS DIAS QUE EU LHE DEI — (Samba de Ayrton Amorim) — Linda Rodrigues.

10 — GRANADA — (Em ritmo de Samba) — "Os Copacabana".

A Vítor já lançou no mercado seu suplemento pré-carnavalesco, incluindo algumas gravações não carnavalescas. Justamente a não carnavalesca, segundo as casas de discos, é a que está tendo melhor aceitação. Trata-se de "Meu Sabiá", baião de Zé Dantas e Luiz Gonzaga. Na face "B" dêste disco está o "Baião da Penha" de Guio de Morais e David Nasser. Outras gravações da Vítor continuam merecendo os aplausso dos compradores de discos "Dôce Amor" criação de Carlos Galhardo, "Luar de Paquetá", do regional do Canhoto. Oportunamente falaremos mais detalhadamente dos discos carnavalescos da Vítor.

★

Pela Odeon, nada de novo, em se tratando de música popular brasileira. Não recebemos o suplemento do mês. As casas de discos não acusam um grande sucesso da fábrica dirigida pelo senhor Conde.

★

Vamos falar das novidades Sinter. A fábrica de Paulo Serrano volta a abrir uma flor em pleno mês de setembro, com a linda "Canção de Dalila" bem interpretada pela nova estrêla, Zezé Gonzaga. Depois do sucesso de "De Papo Pro Ar", "Afinal", "Não Interessa Não", "Granada", "Ministério da Economia", a fábrica Sinter marca um tento com a "Canção de Dalila". Do suplemento do mês passado tivemos o disco de estréia de Déo, "Falas de Mim" e "Iaiá da Bahia". São as músicas que formam o disco de estréia do cantor da Rádio Tupi. Falando numa roda de amigos, no Bar do Oliveira, o Déo declarou que ouve, em média de quatro a cinco vêzes, o samba "Iaiá da Bahia" tocado nas nossas emissoras. Outro disco de primeira da Sinter é "Luar de Paquetá" em ritmo de baião, gravado em solo de piano por Carolina Cardoso de Menezes.

★

A fábrica Star apresenta êste mês um dos discos mais bonitos do ano. "Ribeira", canção azteca e "Minha História" dois números gravados pelo Trio Paulista Marabá. Muito bom também o último disco do Roberto Silva "Sem Razão" e "Presentimento". Gostamos ainda do chôro "Brasileirinho" por Alencar Terra. Se houvesse mais espaço falaríamos dos outros discos do último suplemento da Star. No próximo número trataremos do assunto.

★

Pela Todamérica. Na nossa opinião os dois discos mais bonitos da Todamérica são: "Fecho os meus Olhos e Vejo Você" e "Se Você Partir", interpretados pela mais nova estrêla do rádio brasileiro, Doris Monteiro. Outro bom disco é o da estrêla da Tupi, Elisete Cardoso, "Falsos Beijos" e "É Sempre Assim" um samba e um bolero. Gostamos mais de Elisete cantando o samba "Falsos Beijos". Os dois números são excelentes mas a voz da Elisete fica melhor no samba. Bom também é o "Cantigas da Rua" criação de Manoel Monteiro, o maior cantor português do Brasil. Ainda há muita coisa boa lançada êste mês pela Todamérica. Voltaremos ao assunto.

★

Agora vamos falar sôbre o Continental. A Continental e Emilinha também marcaram um tento com a "Canção de Dalila". Neste número a Chiquita Bacana canta com a participação do Trio Madrigal. "Uma Prece" bolero em solo de violão elétrico por Luiz Bonfá aos poucos vai tomando rumo. Muito bonito o bolero "Uma Prece". Simplesmente maravilhoso é o baião de Manèzinho Araújo e Hervê Cordovil, gravado por Carmélia Alves e Jemmy Lester, "A Saudade é de Matar". Grau dez. Vai vender-se bem, isto é, já está sendo muito procurado. Emilinha Borba depois de Waldir Azevedo, foi quem mais sucesso artístico e comercial fêz na Continental. Vejam. Primeiro o bolero "Dez Anos" logo em seguida a rumba "Dançando a Rumba" e agora a "Canção de Dalila".

★

Outras notas. "O Vesúvio" a procura de u'a marcha carnavalesca para ser gravada pelo Chacrinha no próximo carnaval na fábrica de discos Sinter. O Vesuvio oferece um prêmio de cinco mil cruzeiros ao compositor que fizer u'a marchinha para o Chacrinha. As bases dêste sensacional certame os interessados devem procurar no "Vesúvio" da rua da Carioca, 35 com os senhores Vitório ou Armando. O concurso será encerrado no primeiro sábado de janeiro. Habilitem-se,

★

Romeu Gentil e Paquito contam com vitória, na certa, no carnaval do ano que vem. Haroldo Lôbo gravou nada menos do que 17 músicas para o carnaval. Armando e Klécius Cavalcante deram tôdas as suas músicas ao editor Mangione. Quer dizer que os autores de "Papai Adão" romperam relações com os Irmãos Vitali. Questões particulares. No outro carnaval já estarão de pases feitas. A SBACEM comprou programas dançantes em quatro emissoras, para apresentar seus prováveis sucessos. Milton de Oliveira é o chefe de propaganda da SBACEM. Só o Milton gravou juntamente com o Haroldo Lôbo umas doze músicas

Cupom "Escola de Corte e Costura São Paulo"

25 Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

—— o ——

A Escola de Corte e Costura "S. Paulo" dos Métodos "VOGUE"

Rua 2, N.° 1021 — Caixa Postal 152 — RIO CLARO — Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de "Artes e Modas" curso de Professôras ou Contra-mestres.

NOME ....

RUA ....

CIDADE .... ESTADO ....

JORGE VEIGA

Faria o mesmo que o Presidente Getúlio está fazendo, pois o nosso presidente é um modêlo de capacidade administrativa e inteligência.







SÍLVIA AUTUORI

Só começaria a trabalhar no rádio na parte da tarde, porque nunca tive horário para começar a trabalhar e já é tempo de acordar tarde.

LÚCIA HELENA

Daria um jeito de não ocupar o cargo, pois acredito que seja dos mais trabalhosos e sacrificados. Se pudesse evitaria a eleição...





Pergunta da semana

Que faria você se fôsse Presidente da República?





MARLENE

Beneficiaria os pobres, facilitando a todos o baixo custo de vida e proporcionando assim maior confôrto e felicidade aos que lutam.

JORGE GOULART

Cortaria de vez as porcentagens pagas aos motoristas de ônibus e lotações obrigando as emprêsas a pagar ordenados fixos e compatíveis.

OSCARITO

Construiria teatros numa proporção mínima de um por cidade e obrigaria a freqüência do público, nove vêzes por semana, no mínimo.







ALVARENGA

Pra falar a verdade, até agora não pensei nessa possibilidade mas, se fôsse eleito, vocês podem ficar certos de uma coisa: Tomaria posse!...

SAGRAMOR SCUVERO

Daria um Cartório ao Sílvio Caldas, porque ouvindo sua voz e suas canções, nos sentimos compensados de tôdas as dificuldades da vida.





— O criador de "Meu Sonho é Você" — Orlando Corrêa adora a praia. Nas fotos acima êle se vê cercado de boas garôtas, suas fans, sem dúvida

Perdeu o Emprêgo Por Causa do Samba!

Orlando Corrêa ficou no "desvio", várias vêzes . porque cantava na hora do serviço — Ciro Monteiro o seu "descobridor" — Não gravará para o Carnaval — O sucesso e a história de "Meu Sonho é Você", um presente que veio do céu

★

Texto de CASPARY

Muito embora seja um cantor novo, não começou de pronto como cantor e cantor consagrado. Com 13 anos de idade êle teria que abandonar os estudos para começar a trabalhar e o seu primeiro emprêgo não foi dos mais agradáveis.

Falando de sua vida, Orlando Correia deixa-se tocar de grande emoção e diz que, ainda na infância, com a morte de seu pai, teve de enfrentar os encargos de família pois são mãe ficara viúva com cinco filhos, dos quais, êle, Orlando, com 13 anos, era o mais velho!

Fêz, apesar das suas dificuldades, o curso noturno e terminou o ginásio além de se diplomar em mecânica pela General Motors. Trabalhando e estudando de noite, a grande obcessão de Orlando era o rádio e, para tanto, passava horas perdidas cantando. Chegou até a perder dois emprêgos por causa dessa sua mania.

Começam as recordações e Orlando Correia, em determinado instante, declara que o emprego que êle mais se lamentou de perder foi o da Mesbla. E afirma: "gostava tanto de cantar que "abria os peitos" mesmo debaixo dos carros e, por isso, era despedido".

— Qual o seu primeiro emprêgo, Orlando?

— Foi na Internacional e ganhava, naquele tempo, oito mil réis diários. Eu era aprendiz e tinha 13 anos de idade!

— E depois, onde trabalhou?

— Na Mesbla, na Fábrica Nacional de Motores e em outras

oficinas. Tanto da Mesbla, quanto da Fábrica Nacional de Motores fui despedido por cantar. E, naquele ano de 1944, eu, como mecânico de responsabilidade, ganhava 32 cruzeiros por dia!

— Como foi que você entrou para o rádio?

— Foi em 1947, em Niterói. Eu cantava num festival e Cyro Monteiro, que também estava lá, gostou de minha atuação. Como conseqüência, no dia seguinte eu entrava na Mayrink Veiga para atuar no Programa Casé e, desde então, todos os domingos, eu estava cantando no conhecido Programa de Ademar Casé.

— Você só cantava na Mayrink?

— Não. Comecei então a cantar onde me deixavam. Foi cantor de orquestras, cantei em "dancing" e pavilhões, sempre procurando melhorar minha qualidade artística.

— E depois da Mayrink, onde é que foi atuar?

— Fui para a Guanabara, onde permaneci dois anos. Como contratado da Guanabara, que travei relações com Átila Nunes e Altamiro Carrilho, os autores da minha primeira música de sucesso, o samba "Meu Sonho é você".

— Da Guanabara, para onde foi?

— Para a Rádio Clube, onde estou até hoje e onde espero ficar muito tempo, se Deus me ajudar.

— Quantos discos já foram vendidos do samba "Meu Sonho é Você", Orlando.

— Calculo que, no mínimo, uns 30 mil discos, isso baseado nas informações de amigos meus.

— Antes de você, alguém foi convidado para gravar a música?

— Não sei. Quando o Altamiro e o Átila me procuraram eu gostei imediatamente da música e por isso fiquei satisfeitíssimo de poder gravá-la. Gosto tanto da melodia quanto da letra e espero, se Deus me ajudar, continuar gravando músicas não só daqueles dois autores como de todos os compositores brasileiros que me quiserem como intérprete.

— Qual a música que você gravou para o Carnaval, Orlando?

— Por incrível que pareça, eu não quis gravar para o Carnaval. Fui procurado por quase todos os autores populares do Rio e minha fábrica só permitia que eu gravasse um disco, por isso...

— Você preferiu não gravar?

— Justamente, para evitar aborrecimentos e tendo encontrado muitas composições bonitas, preferi não gravar. Assim terei mais um disco para o período de após Carnaval, quando poderei gravar músicas do meu estilo. Mais lentas e sentimentais.

Terminou assim nossa palestra com Orlando Correia que, além de estar gravando para Todamérica e contratado da Rádio Clube do Brasil vem de ser contratado pela "boite" Vogue.





Num domingo de sol Orlando Corrêa foi à praia, como tanta gente vai. Acontece porém que lá o nosso fotógrafo o descobriu e foi também descoberto pelas fans, que não mais o deixaram em paz. Primeiro, elas se acercaram do repórter e perguntaram: "é êle mesmo?". Confirmamos. Desde então o criador de "Meu Sonho é você" não estêve mais só, nem mais pode descansar. Acontece que êle gostou. E nós também, pela fotografias que colhemos...

●







EMA DÁVILA

Rádio-Atriz Exclusiva da Nacional

RESPONDE

EU GOSTO:

- De meu filho
- De meu marido
- De minha mãe
- De meu lar
- Da praia, no verão
- Do calor do Rio
- De ler boas coisas
- Do dia de Natal
- Da hora da Ave Maria
- De Getúlio Vargas
- De ser brasileira
- De gente sincera
- De perfumes
- De jóias bonitas
- De meus colegas
- De minha profissão
- Da minha família (somos unidos)
- De ver Bilinha dançar
- De cozinhar
- De macarronada
- De viver em paz
- De boa música
- De crianças
- De bom teatro
- De dormir cedo.

EU NÃO GOSTO:

- De falsidade
- De frio. Detesto
- De gente mesquinha
- De vida agitada
- De ter enxaquecas
- De gente hipócrita
- De dormir tarde
- De ficar resfriada
- De comer bacalhau
- De lavar a louça
- De ficar sem empregada
- De falar no telefone
- De Carnaval
- De chuva, forte ou não
- De gente sem educação
- De fazer visitas
- De comer fora de casa
- De jaca (nem sendo doce)
- De barulho
- De banho frio
- De andar de bonde
- De bajulação
- De fazer "tricot"
- De levar susto
- De ser incompreendida.

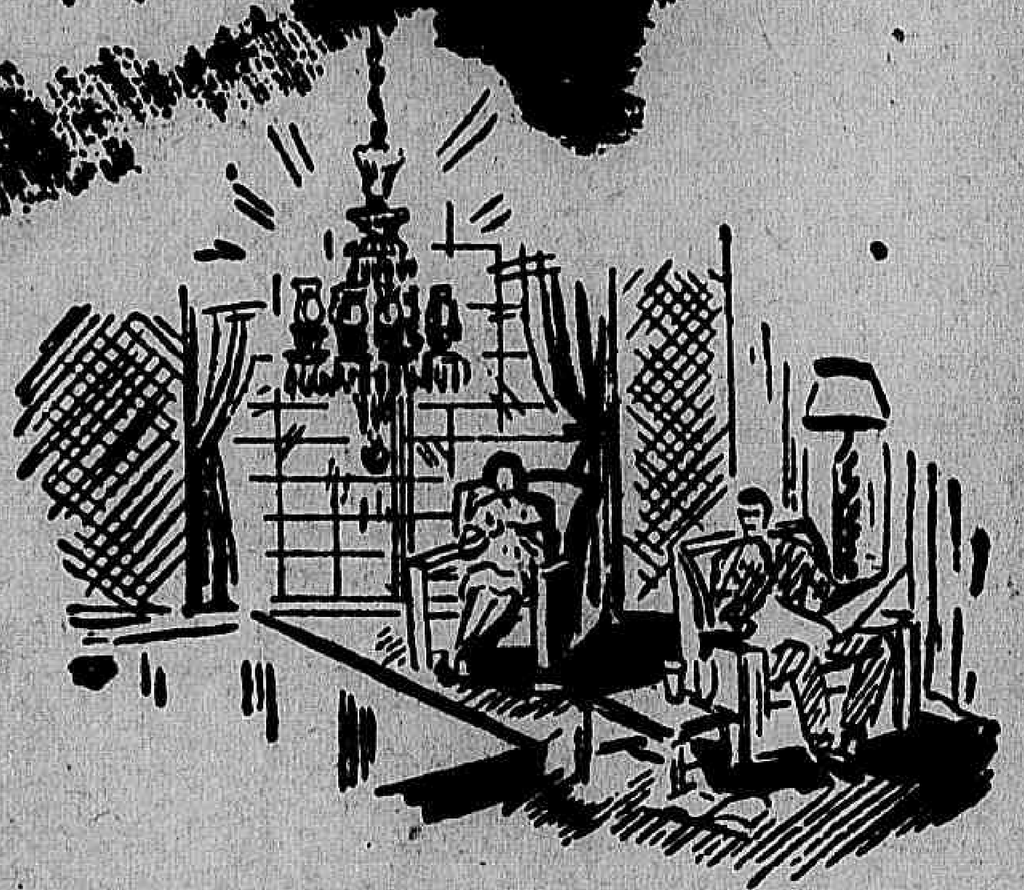
Lustres de Cristal

TCHECO

Com pingentes
ricamente lapidados

oferta especial
6 LUZES

Cr$ 2.000,00



Compre diretamente na fábrica
AV. PRES. VARGAS 1074
e defenda seu dinheiro!

Materiais importados — Tudo sem intermediários

"CANÇÃO DE DALILA" Grande Oportunidade de ZEZÉ GONZAGA!



Com Lírio Panicalli e Paulo Serrano — o estado maior da Sinter — Zezé Gonzaga combina detalhes de uma próxima gravação. Em baixo: A "Canção de Dalila" aproximou-a definitivamente do microfone da Nacional



O nome de Zezé Gonzaga não é desconhecido dos leitores. Todos a conhecem em virtude de seu recente êxito, obtido com a "Canção de Dalila", a bela página musical de Victor Young, gravada por ela em disco Sinter, numa felicíssima versão de Clímaco César, produtor da Tupi. Trazendo aos leitores da REVISTA DO RÁDIO alguns dados sôbre esta moreno côr de jambo, temos certeza de satisfazermos a curiosidade de muita gente.

Começamos inquerindo sôbre alguns dados vitais, ao que respondeu imediatamente:

— Nasci na cidade mineira de Manhuassu, no dia 3 de setembro de 1926.

Calculamos, mentalmente, a idade da jovem cantora. Conta, portanto, 25 anos e já usufrui de invejável popularidade no rádio, fruto de seu talento e sorte. Mas, com uma simplicidade que nos deixou cativos, passou a falar-nos de sua infância, naquela cidade mineira.

— Desde a puerícia ansiava por tornar-me cantora. Meus pais, no entanto, desejavam que eu seguisse o magistério. Mas, se sonhava em vir a ser cantora e a culpa não era senão de meus próprios pais, que me deram como herança um profundo amor pela música. Meu avô era maestro. Meu pai, embora não se tenha dedicado ao profissionalismo, é um exímio violonista e minha mãe ainda hoje é uma virtuose da flauta. — Conta-nos ela.

Prosseguindo declara-nos que ainda atravessava a infância, quando sua família se mudou para a cidade de Pôrto Novo. Aquela cidade está hoje gravada em letras de ouro na memória de Maria José Gonzaga — é êste o seu nome verdadeiro —, pois foi ali que se exibiu em público pela primeira vez.

— Como em tôdas as cidades, Pôrto Novo tinha um clube, chamado Rex, do qual se orgulhava. Tendo sido anunciado que aquêle clube realizaria um festival, consegui permissão de meus pais para me apresentar no mesmo como cantora. Naquela época Orlando Silva atravessava o período áureo de sua carreira. As músicas do repertório dêle eram a "coqueluche" do país. Orlando acabava de lançar "Neusa", de autoria de Antônio Caldas, e cantei naquele festival. — Conta-nos, com uma expressão reminiscente estampada no rosto simpático.

Mas, parece que Zezé estava mesma destinada a seguir o magistério, pois ao terminar o curso primário foi enviada para a cidade de Além Paraíba, para cursar a Escola Normal da-

quele progressivo centro mineiro. No entanto, estava escrito que deveria ser cantora e nada pode mudar o curso do Destino.

Em 1945 sua família se mudou para o Rio e ela a acompanhou. Aqui na cidade maravilhosa se apaixonou pelo rádio e decidiu-se a cristalizar seu sonho, embora tivesse de ir de encontro aos anseios de sua família.

—Consegui uma audição no Rádio Clube do Brasil e estreei ao microfone daquela emissora no mesmo ano. Estava iniciada a luta pelo estrelato — porque é êsse o objetivo de todos os artistas — e sòmente me restava esperar um pouco, trabalhar muito e um átomo de sorte. — Diz-nos, sinceramente.

Logo depois criou uma dupla com Odaléa Sodré, a que deu o nome de "Moreninhas do Ritmo" e juntas atuaram no Rádio Clube do Brasil, na Rádio Jornal do Brasil e Rádio Ministério da Educação. Mas Zezé ainda esperava por uma oportunidade, pois tinha certeza de que esta se ofereceria, mais cêdo ou mais tarde.

— Minha oportunidade apresentou-se num telefonema. Sim, num telefonema, — reforça ela sua asserção. — Eu terminava de atuar em um programa no Rádio Clube quando fui chamada ao telefone. Ao atender informaram-me que o sr. Vitor Costa, diretor da Rádio Nacional, me convidava a comparecer ao seu escritório, no dia seguinte, para um teste.

Diz que esperava uma oportunidade, mas nunca supôs se apresentasse assim. Admitio algum "trote", dêsses tão comuns no Rio de Janeiro. No entanto, ao contar o acontecido aos seus colegas da rádio, êstes a instaram a dirigir-se à Rádio Nacional, de qualquer modo. Afinal o que teria a perder?

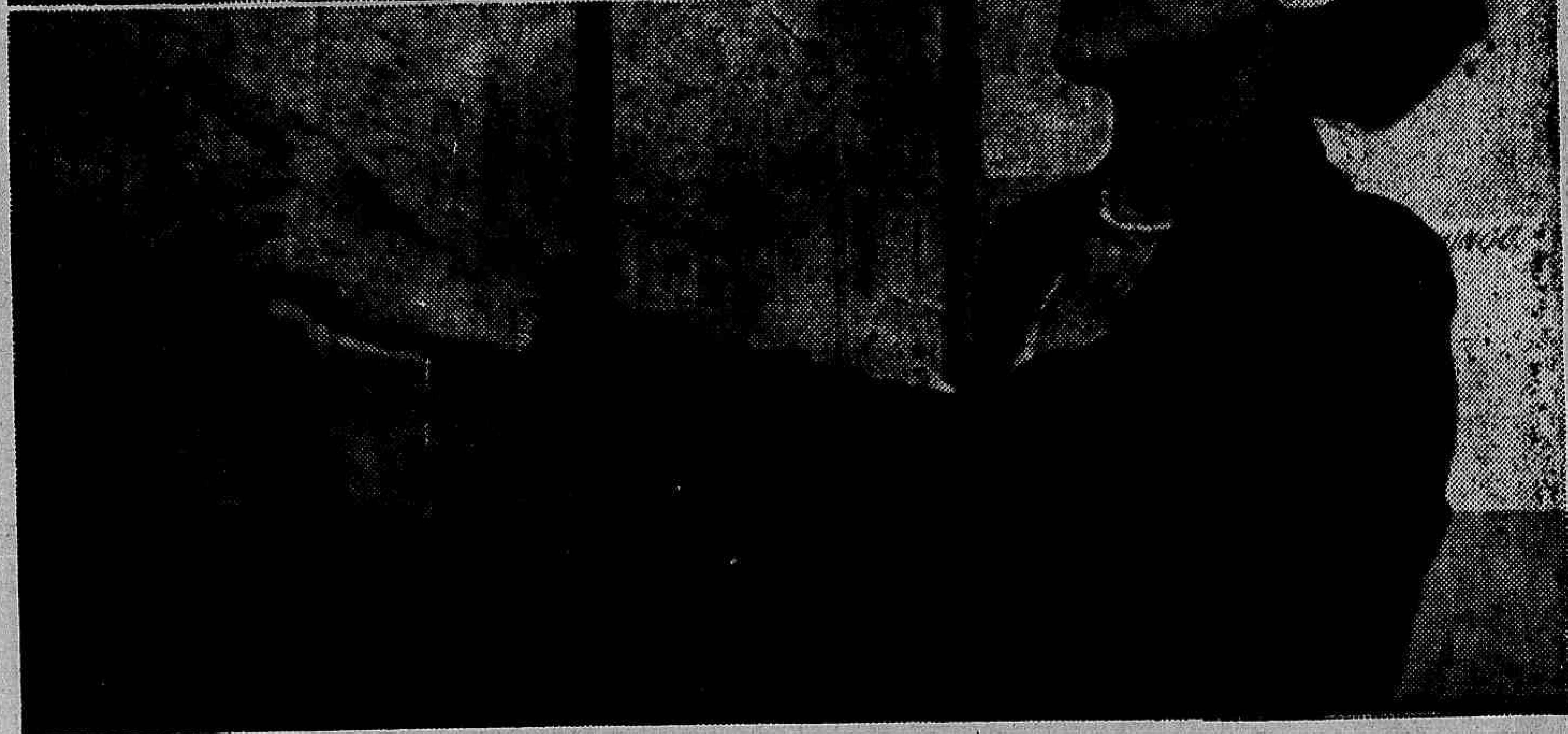
Zezé retoma a narrativa, declarando:

— Não fôra "trote" o telefonema. Entrevistei-me com o sr. Vitor Costa e ao deixar seu escritório já ficara marcado o dia do teste. Submeti-me à prova no dia marcado e, pelo visto, agradei, porque logo depois me foi dado um contrato para assinar...

Atualmente Zezé Gonzaga é uma das estrêlas mais populares da Rádio Nacional, embora sòmente tenha ascendido ao estrelato nacional há pouco tempo atrás, após o lançamento de seu disco que contém "Canção de Dalila", em rítmo de bolero, e "Foi Você", um bonito samba-canção. Além de atuar na PRE-8, é contratada da fábrica de discos Sinter, onde fomos informados que sua "Canção de Dalila", venderam-se mais de dois mil discos, apenas nos dois primeiros dias em que foram postos no mercado.

Despedimo-nos de Zezé, porque esta tinha um ensaio marcado com o seu trio vocal "As Moreninhas", que formou recente. "As Moreninhas" também estão gravando na Sinter, onde botaram na cera dois bonitos chorinhos "Tudo Azul" e "Dona Valsa".





Em cima, Zezé Gonzaga atende a um fan. Em baixo Zezé aponta no mapa onde fica Manhuassú, a cidade onde nasceu

PÁGINA DA SAUDADE

João Petra De Barros

A morte não extingue: transforma; não aniquila: renova; não divorcia: aproxima (Ruy Barbosa).

ALCY LEAL

João Petra de Barros, a "Voz dos 18 quilates", cujas magníficas interpretações unificaram tantos corações, foi um de nossos cantores que, no cenário radiofônico, ou nas lides de sã boemia, conquistaram um sem número de ouvintes.

Nascido no Rio de Janeiro, surgiu ao microfone no ano de 1933, marcando época com a sua extraordinária voz. Em 1935 atuou na rádio Bandeirante, transferindo-se, logo após, para a rádio Tupi do Rio de Janeiro. Também atuou na antiga Transmissora, onde interpretou bonitas e inesquecíveis canções, destacando-se, entre elas, "Uma canção para você".

A "Voz dos 18 quilates", era a mais prodigiosa capacidade de produção no rádio guanabarino. Muitos foram os sucesses marcados por João Petra de Barros e, entre todos, destacamos: "Mal agradecido", samba de Ataulfo Alves e Jarde Noronha; "Já chegou a hora", de Russo e Walfrido Silva; "Ai, ai, ai", samba de Milton de Oliveira e Haroldo Barbosa.

Certa ocasião, em companhia de Noel Rosa, Francisco Alves afirmou: "O Petra é quem gravará..." Tratava-se do samba "Até amanhã", de Noel Rosa, considerado como uma das melhores composições da lavra do "filósofo". Satisfeita a solicitação do "Rei da Voz", Petra de Barros conseguiu ultrapassar a expectativa, tão bem se houve na missão que lhe fôra confiada.

Com "Até amanhã", a primeira composição por êste cantada, o dono da "Voz dos 18 quilates" marcou o início de sua grandiosa carreira.

Em 1934, nosso biografado desta semana alcançava o período de glória radiofônica, onde atuava com renome absoluto. Em 1935, apresentou-se ao lado de Carmem Miranda, Barbosa Júnior e Custódio Mesquita, num movimentado recital levado a efeito no teatro Glória. A valsa "Peg ó my heart", na interpretação magistral de João Petra de Barros, não deixava saudades de nenhum Rudy Vallée.

Tomando parte no "Segundo Show da Vitória" "A Voz dos 18 quilates" estêve em Fernando Noronha, onde proporcionou aos heróicos Pracinhas momentos de intensa alegria.

Seus últimos sucessos apresentados ao microfone da Rádio Globo foram os seguintes: "Porque mentir", fox-blue de Ronaldo Lupo; "Terra sêca", samba de Ary Barroso e "Onde estás", valsa de Maria Ribeiro. Outro grande sucesso, a valsa "Rosa de veludo", de Mário Castelar e José Maria de Abreu.

Amigo incondicional e quase irmão de Custódio Mesquita, Petra sentia, no "Atleta do Teclado", o seu autor preferido.

Excessivamente modesto, sentia-se o cantor acanhado diante dos jornalistas que o fôssem procurar. Certa ocasião, e cremos mesmo que isto em muito tivesse contribuido para o seu grande retraimento em relação aos cronistas, quando entrevistado por nós, João Petra de Barros nos disse, referindo-se ao seu anunciado suicídio: "Meu amigo, aquilo nem chegou a ser tentativa de suicídio! Afinal, não sou tão ignorante assim... Quanto ao noticiário feito em tôrno do assunto, afirmo ter havido muita precipitação. Acho que deveriam, antes de qualquer divulgação, apurar a veracidade ou não do acontecido. Talvez por sensacionalismo não o quiseram fazer. E' bem verdade que, devido ao meu sistema nervoso, então abalado, pois que fiquei durante vários dias sem conseguir adormecer, lancei mão de um entorpecente. Juro, no entanto, que a única finalidade era dormir. Como você pode observar, longe de mim estava a idéia de suicídio..."

Em 1946, justamente no dia 26 de junho, João Petra de Barros foi vítima de um acidente, devido ao qual teve amputado um dos pés. Após o trágico evento, ficou impossibilitado de atuar em nossos microfones. Mesmo assim, mesmo tendo terminado seu contrato, a Rádio Globo continuava a pagar mensal e integralmente o salário a que o cantor vinha fazendo jús.

Diante de tão expressiva e exemplificante atitude, raríssima em nossos dias, não poderíamos emudecer. Foi uma ação altamente humanitária e auguramos que, sempre que se fizer necessária, também outras emissoras saibam ver, no espelho da Globo, o grandioso sentido de amparar seus artistas. Tão nobre gesto sòmente louvores merece. Valemo-

(Conclui na pág. 48)

No Mundo do Rádio

AL NETTO

Na opinião de Thomas E. Dewey, do Estado de New York, a televisão é o raio-x da política.

"Qualquer dirigente que não conheça as tarefas do govêrno — diz Dewey — não poderá permanecer firme ante as luzes profusas de cru realismo da televisão. Por isso a televisão deverá constituir, na próxima campanha política uma fôrça construtora, que ajudará os eleitores a analisar os candidatos."

★

Os 13 milhões de aparelhos de televisão atualmente em uso nos Estados Unidos estão ajudando os norte-americanos a compreenderem melhor as atividades do govêrno federal e local.

Da mesma forma que o rádio, a televisão é usada principalmente para divertir o povo. Entretanto, o número cada vez maior de acontecimentos públicos, tais como audiências do Congresso, reuniões políticas, discursos de líderes nacionais, estão sendo levados aos lares americanos através da televisão.

★

As Emprêsas Bing Crosby acabam de fechar contrato com a RKO-Pathe no sentido de utilizar os "studios" da companhia cinematográfica de Culver City para a produção de filmes de video. Na verdade, a companhia de Bing Crosby iniciou a produção de um filme de televisão intitulado "Cry of the City", sob a direção de Bernard Girard.

★

Durante o mês de setembro, o mais popular show de TV dos Estados Unidos, segundo a Organização Hooper, foi o programa "Toast of the Town". O segundo lugar coube ao "Westinghouse Summer Theater".

★

Buster Keaton está de visita na TV. Desde o dia três de setembro que êle aparece no programa "Garry Moore Show", da Columbia Broadcasting System.

insinuante

É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.

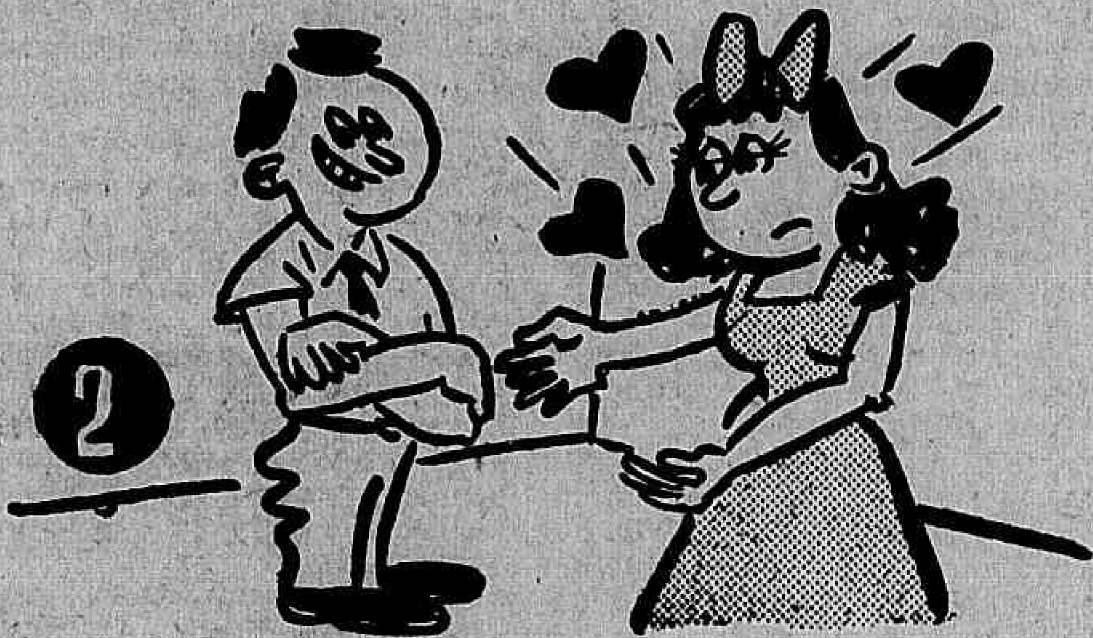


Do famoso bolero de Luiz Bitencourt e Ismael Neto, gravado por Heleninha Costa, Renato Braga fêz as interessantes ilustrações desta página

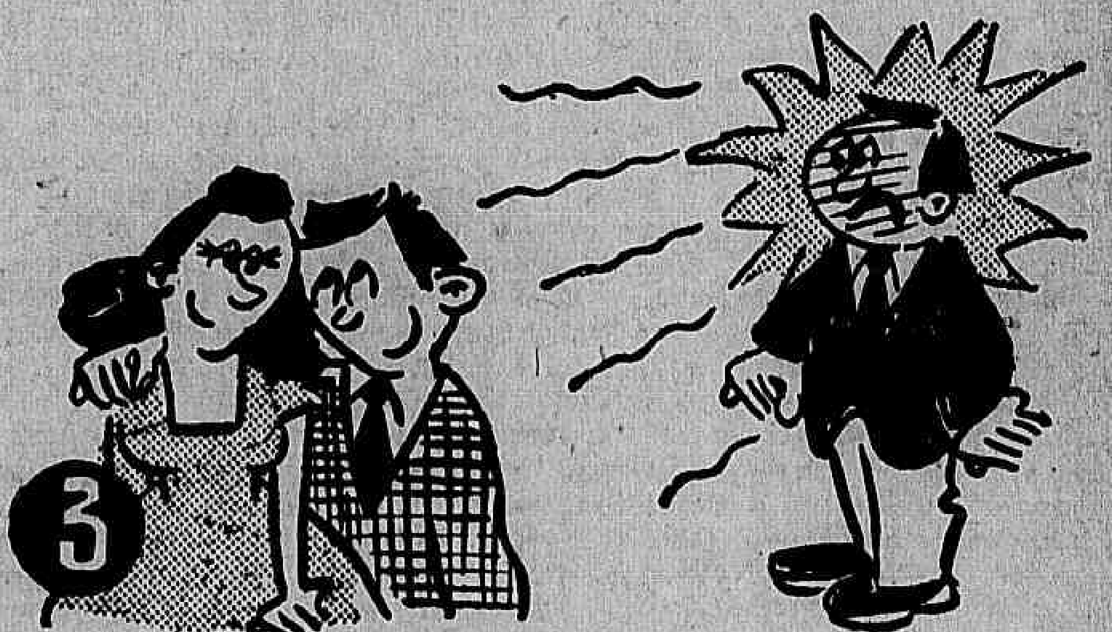
"AFINAL"



Afinal, tu sofres o que eu sofri
Pagas hoje o que fizeste de mal
Sentes a dor que eu senti



Quando eu quis só para mim teu amor
Tu zombaste e eu me julguei infeliz



Vivendo sem teu calor
Sou feliz bem longe de ti



e nem siquer lamento
O que sofri



Aquêle meu tormento
Já teve fim.



Surgiu nova ilusão, sim
Para o meu coração.



Afinal, tu sofres o que eu sofri
Pagas hoje o que fizeste de mal
Sentes a dor que eu senti.



E' A MAIOR!

Gesú Penedo, de Florianópolis, Santa Catarina defende Linda Batista do ataque de Magalí Ribeiro, na questão dos aplausos espontâneos. Diz a Gesú que "para cántar um samba gostoso, só mesmo a Linda, que é a maior sambista da terra carioca".

PÉSSIMO CANTOR?

Regina Iara, que reside na Av. Prado Júnior 38 apto. 609, escreve para "espinafrar" o Francisco Carlos, dizendo, entre outras coisas, que "é um péssimo cantor, além de ser muito antipático e convencido. Não sei por que o chamam de "brotinho", já que anda beirando os trinta, bem contado". E termina dizendo que "é um péssimo imitador, porém não chega nem aos pés do Nelson Gonçalves".

SÓ TÊM TÍTULO...

Maria Margarida, da rua Major Vieira 475, em Cataguazes, Minas Gerais, alerta os diretores da Nacional "para que saibam aproveitar melhor o cantor Jorge Goulart, dando-lhe programas semanais, em vez de perderem tempo com cantores como Francisco Carlos, Risadinha, Bill Farr, Jorge Veiga e outros, que de cantores só têm o título"...

COM O BARCELOS...

Leonilda Arantes, que reside na Avenida 17, número 820, fundos, em Barretos, no Estado de São Paulo, acha que o Manoel Barcelos "é muito áspero com os fans, principalmente com os que tomam parte no programa dêle". Acha Leonilda que "êle devia imitar o Paulo Gracindo e o César de Alencar, que são gentis ao extrêmo".

A PROVA DOS NOVE

O senhor Mário Aguiar, que reside em Palmares e naturalmente é fan de Emilinha Borba, escreve para desmentir a história de que a favorita da Marinha não envia fotografias. Diz êle que recebeu uma fotografia "apenas um mês e seis dias após ter enviado o pedido". E para prová-lo nos envia o envelope com o carimbo de Emilinha Borba.

A MAIOR... TAMBÉM

José Matouk, da rua Barão de Bom Retiro 497, no Rio, afirma que "atualmente a melhor cantora do nosso rádio é Carmélia Alves, que possui o melhor conjunto: voz, personalidade, apresentação, delicadeza e beleza".

OPORTUNIDADE, SENHORES!

Maria da Conceição Augusta da Silveira, que reside na rua de Santana 77 apto. 1601 pede aos diretores da Nacional melhor aproveitamento para os Trigêmeos Vocalistas. "Para mim, êles são os maiores. Dançam e cantam como poucos. Os outros só têm cartaz", diz ela. E implora: "Dêem oportunidade aos rapazes"...

VAIA, NÃO!

Donaides, de Araraquara, Estado de São Paulo, reclama contra César de Alencar que, em seu programa deixa que o auditório vaie Olivinha Carvalho.

ESPIRITISMO?

O Senhor Raimundo Rangel Leão, da rua Igrejinha 18 em Aimorés, Minas, afirma que Genolino Amado não mais escreve a Crônica da Cidade. Diz êle que a crônica é escrita pelo César Ladeira, que apenas cita o nome do autor de "os inocentes do Leblon". E para justificar sua descoberta, cita uma crônica em que o César falou de um seu resfriado. "Como é que o Genolino poderia saber do resfriado dêle?" indaga, e logo após finaliza: "Só se fôr por telepatia ou espiritismo".

UM APÊLO

O senhor Carlos Medeiros Curi, da rua Banbuí 47, no Rio, deseja melhores horários para a Carmélia Alves, na Nacional. Diz êle que a não ser nos programas de Manoel Barcelos e César de Alencar é difícil ouvir a rainha do baião.

O SANTO É DE BARRO!

Gilda Silva, residente na Avenida Norte 5.240, Casa Amarela, no Recife, protesta contra os ouvintes que nesta seção se referiram ao Jorge Veiga como "cantor de baixa cotação" e "abacaxi". Diz ela que o Jorge Veiga é o maior intérprete da nossa música, e o único que "tem personalidade", e termina: "alto lá, cuidado com o andor que o santo é de barro. Mais respeito, por favor!"...

"PROTESTO!"

Ney Silva, de Ponta Grosso, Estado do Paraná, diz que o César de Alencar, na sua "Parada dos Maiorais Valda" exagera ou refreia o sucesso de músicas como: "Afinal", "Dez Anos", "Vingança", "Canção de Dalila"... e muitas outras.

"BIG" FOTOGRAFIA!

Neuza Monteiro da Silva, do Distrito Federal, agradece, à queridíssima Emilinha Borba, a remessa de uma "big" fotografia, que, ao contrário do que muitos dizem, foi pedida na primeira carta e recebida sem demora.

UM DOS MELHORES

Augusto Rocha Filho, de Cachoeiro do Itapemirim, pede-nos que entrevistaremos o locutor Raimundo Silva, da Rádio Mayrink Veiga, pois o considera um dos melhores do rádio, atualmente.

VALORES ANÔNIMOS DO RÁDIO

JOSÉ GUERRA PEIXE

Primo do conhecido maestro e orquestrador César Guerra Peixe, José Guerra Peixe é um veterano nas "associadas" onde começou a trabalhar desde 1937. Antes disso Guerra Peixe, que nasceu em Petrópolis, se dedicava ao trabalho de cabeleireiro profissional e só depois que o seu colega de profissão Geraldo dos Santos começou a estudar rádio, é que êle se interessou pelos mistérios das ondas hertzianas.

No bonde, na hora do almôço, ou enquanto aguardava a chegada de um freguês, Guerra Peixe lia sobre rádio e, assim, aprendeu a fazer ligações, montar aparelhos e uma série de trabalhos da técnica radiofônica. Quando pôde entrar para a Tupi como auxiliar de operador, já conhecia todo o segrêdo da técnica de rádio e, por isso, em pouco tempo grangeou a estima dos chefes e a confiança dos colegas.

Hoje, com 36 anos de idade e 14 de funcionário da Tupi, Guerra Peixe ocupa o cargo de responsável pelas transmissões externas e do departamento de gravações da PRG-3. Sua capacidade profissional aliada à sua simpatia e delicadeza de trato, fizeram com que a Nacional, no ano passado, lhe oferecesse um excelente contrato mas a Tupi, apesar de Guerra Peixe já ter mais de dez anos de casa, cobriu a proposta e lhe deu cargo de chefia nos dois departamentos de maior importância nas transmissões da conhecida estação. Ativo, competente e educado, José Guerra Peixe é bem autêntico valor anônimo de nosso rádio.

FAÇA EM CASA O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS



PRATICO, DISCRETO, EFICIENTE

Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas drogarias, farmácias e perfumarias.

Compre o seu "VAMOS CANTAR" De Novembro!

MARIA JOSÉ, UM CAPÍTULO À PARTE

O RE-ENCONTRO COM A MENINA QUE VIROU MOÇA E FÊZ O SANGUE SUBIR AO MEU ROSTO — "MARIA, O TEU NOME PRINCIPIA, NA PALMA DA MINHA MÃO . ." — MAMÃE SENTIU PENA DA POBRE MADALENA, A MULHER QUE FICÁRA NO MEU PASSADO. . .

(Continuação do número anterior)

— Maria José, aquela do Encantado... A nossa vizinha Maria José que gostava tanto de você e de Edmundo.

Lembrei-me prontamente da figura de menina, da Maria José de tranças e caminhei para o rádio ligando para a Transmissora. A voz de Sílvio Caldas chegou até meus ouvidos cantando o samba de Ary Barroso: "Maria, o teu nome principia, na palma da minha mão..."

Enquanto a voz de Sílvio Caldas cantava nos meus ouvidos, minha memória ia trabalhando. Era Maria José uma pequena que quase não freqüentava nossa casa. Maria José era viva, um pouco triste com o olhar sempre perdido na distância mas, quando começava a brincar ou conversar mostrava sua vivacidade. A princípio o Edmundo brincava comigo e dizia que eu e Maria José, quando crescêssemos, iríamos casar... Não sei porque, mas não gostava muito da brincadeira.

Agora, tudo vinha à lembrança. Só com uma diferença: Os olhos de Maria José não eram mais tristes, porém alegres e brejeiros, como se estivessem maquinando novas traquinadas. Pouco a pouco fui me recordando das ocorrências de nossa infância: certo dia fomos brincar de "marido e mulher" e na nossa casa, riscada no chão do quintal, Maria José fêz comidinha e depois convidou Edmundo para almoçar conosco. Não sei porque, em determinado instante nos aborrecemos. O Edmundo foi o causador da briga e, como na vida real, eu me aborreci e deixei a casa.

Agora, enquanto o rádio trazia a voz de Sílvio Caldas interpretando o samba de Ary Barroso, eu me recordava de Maria José e perguntava a mim mesmo se ela já estava mais gordinha, se crescera muito ou se as sardas que salpicavam suas faces já haviam desaparecido. Era preciso recordar os detalhes. E se ela já estivesse muito diferente?... Se eu a tivesse encontrado na rua e não a conhecesse mais? As dúvidas eram tremendas e, no meio de tantas perguntas que eu a mim mesmo fazia, soou a voz de mamãe chamando-me para tomar o meu mingau.

Deixei de parte as divagações e, enquanto ia com a colher correndo a volta do prato para colhêr o mais frio, ia ouvindo mamãe falar das coisas de todo dia. Perguntou-me, porém, repentinamente, se Madalena fôra a meu encontro e eu fui obrigado a contar, envergonhado e pesaroso, quem era a fan de tantos meses. Quando terminei, mamãe apenas pôde dizer, numa voz penalisada de quem sentia tôda a angústia da pobre mulher: "Coitada!" E nunca mais se falou naquele assunto! O rádio continuava ligado porque eu sempre gostei de ouvir meus colegas. Chico Alves, Mário Reis, Sílvio Caldas...

25.º CAPÍTULO

O dia seguinte era um domingo e os domingos para mim sempre foram dias diferentes daqueles que povoavam os meses e anos de nossa família. Era no domingo que mamãe fazia sempre um almôço melhorado. Minha atividade artística, já intensa, era também aos domingos que eu tinha de atuar em determinados programas ou comparecer a espetáculos da caridade. Gostava também de dar uma volta pelo bilhar do bairro para não parecer orgulhoso.

Nesse domingo mamãe fizera pastéis de camarão e nós iríamos experimentar uma sobremesa que sempre me deixou água na bôca: doce de goiaba vermelha! Na hora do almôço, quando em plena comunhão de ideais eu, minha mãe e irmãos, estávamos em meio à refeição, bateram na porta.

Edmundo ergueu-se da mesa e foi ver quem era. Logo depois sua risada forte e simpática enchia tôda a casa e foi assim que êle gritou:

— Mamãe. Advinhe quem está aqui na porta...

E antes de ouvir qualquer resposta:

— E' a Maria José... Ela mesma, em carne e osso que acertou com o caminho de nossa casa!

Não sei porque senti um rubor intenso invadir-me o corpo todo e, na perturbação do momento, não atinei em ir ao encontro da moça. Continuei comendo de olhos baixos sôbre o prato como se não houvesse ocorrido nada de anormal. E foi assim que Maria José me encontrou...

Ela mesma foi quem me tirou do embaraço e, com a sua voz ligeiramente trêmula, perguntou:

— Orlando, você não me convida para almoçar?...

Todos riram e eu, como não podia deixar de ser disse que ela seria sempre a mesma Maria José de outros tempos, que poderia entrar ou sair em nossa casa, sentar ou não em nossa mesa. Mamãe de pronto arranjou uma cadeira para a moça do meu lado e, pouco a pouco a velha intimidade se restabelecia.

Edmundo contou uma série de anedotas e mamãe estava mais satisfeita do que comumente. Maria José se deixava contagiar pela alegria do meio ambiente e, em determinado instante, quando o almôço estava terminando, Maria José, com a voz trêmula, como se quizesse ser ouvida apenas por mim, num sussurro que até me causou surprêsa, declarou que queria me pedir um favor.

Rapidamente mil coisas vieram à minha mente. Poderia ser tanta coisa... Talvez ela quizesse me levar em alguma festa... Fazer com que eu cantasse numa festa religiosa, ou, quem sabe, quizesse um retrato... Um retrato meu... No entanto não era nada disso!

(Continua no próximo número)

CUPIDO INVADIU O RADIO!

MARY GONÇALVES e BILL FARR a Caminho da Pretoria!

EIS AQUI OS NOVOS



Quando, há alguns meses atrás, entrevistei Mary Gonçalves para a REVISTA DO RÁDIO, não esperava, francamente, encontrá-la prêsa a qualquer "caso" romântico... Isto porque desde há muitos anos me acostumara a ver na "estrêla" apenas a irrequieta e inteligente menina paulista, que encantava a todos e que vencia em todos os setores nos quais ingressava fôsse o cinema, fôssem as boites, o teatro ou, finalmente, o rádio...

★

O AMOR TOMOU CONTA DOS DOIS POPULARES ARTISTAS — MARY ESTÁ APAIXONADA PELO BILL . . E O BILL JURA QUE ACHOU A MULHER DOS SEUS SONHOS! — BRIGA E RECONCILIAÇÃO EM 72 HORAS — UM PARZINHO QUE PARA O TRÂNSITO E CHAMA A ATENÇÃO DE TÔDA A GENTE

Texto de EUGÊNIO LIRA FILHO Fotos de E. H. MELLO

No entanto, já ao fim da nossa palestra — e das correrias que fizemos do apartamento de Mary para o teatro e, de lá, para a Rádio Tamoio — Mary despediu-se de mim, frente ao Edifício de "A NOITE", e, ante a minha insistência, acabou confessando: Bill Farr, o cantor romântico de melodias americanas da PRE-8 estava à sua espera. E como a minha curiosidade (mal da profissão!...) não se contentasse com isso,



Esta é a noiva: Mary Gonçalves

acabei captando frases dêste tipo:

" — Ah! eu estou gostando muito, muito dêle... Você nem imagina..."

★

O caso agora já não é segrêdo. Quase todo mundo, no rádio, já sabe do romance — e, francamente, dá gôsto a gente ver um parzinho tão unido e tão enlevado.

Como diz o Elano D. Paula, entretanto — há sempre um "mas" numa história... De modo que, quando procurei Mary Gonçalves, para pedir-lhe esta entrevista, ela me disse com uma carinha de resignação:

— Mas nós brigamos...

— Brigaram?!

— Bem, brigar não é bem o têrmo... Nós acabamos com tudo, amigàvelmente...

★

Era natural que eu ficasse estupefato. Mas não fiquei — e limitei-me a perguntar:

— Quer dizer que vocês acabaram com tudo... Mas, por quantos dias?...

Mary zangou-se e disse-me que, quando resolvia uma coisa, estava resolvido. E Bill também!... Que não haveria reconciliação.



Êste é o noivo: Bill Farr

De fato, não houve — naquele dia... 72 horas depois, entretanto, eu já estava com a reportagem marcada, pois o céu estava de novo azul...

★

Mary Gonçalves e Bill Farr são assim: jovens, românticos



O mundo está pra êles: a terra é pequena quando se tem amor no coração. E Mary e Bill escolhem desde já o lugar ideal para a lua de mel!...



e arrebatados. Brigam — como brigam todos os namorados — mas o normal é vê-los juntos, enlevados no próprio romance...

★

— Nosso romance começou — como começaria qualquer outro, disse Mary Gonçalves. Um encontro casual, uma palestra e a identificação de nossas preferências, de nossos ideais...

—E nesses ideais, naturalmente, está incluído o matrimônio...

Um atraso de 5 minutos e Mary Gonçalves, mãos na cintura, em atitude de briga, "botando banca" exige uma explicação. Isso é apenas uma pôse para o nosso fotógrafo. Na vida real, não há atrasos nem "bolos".
Vai tudo azul...

Ante o meu palpite, Bill olhou-me como a dizer "sujeitinho metido!", mas foi Mary quem respondeu:

— Não temos nenhum plano, por enquanto. A vida é bela, nós gostamos de andar sempre alegres, despreocupados e, afinal, somos ainda muito jovens para pensar em coisas sérias...

Naturalmente que a resposta era uma cortina de fumaça, para despistar a curiosidade do repórter. Porque, do jeito que

Anemia? Convalescença? Fraqueza geral?

Glicero Ferrol

Tônico Reconstituinte

Bill e Mary demonstram gostar, um do outro — ninguém pode esperar senão uma visita à Pretoria, para muito breve...

★

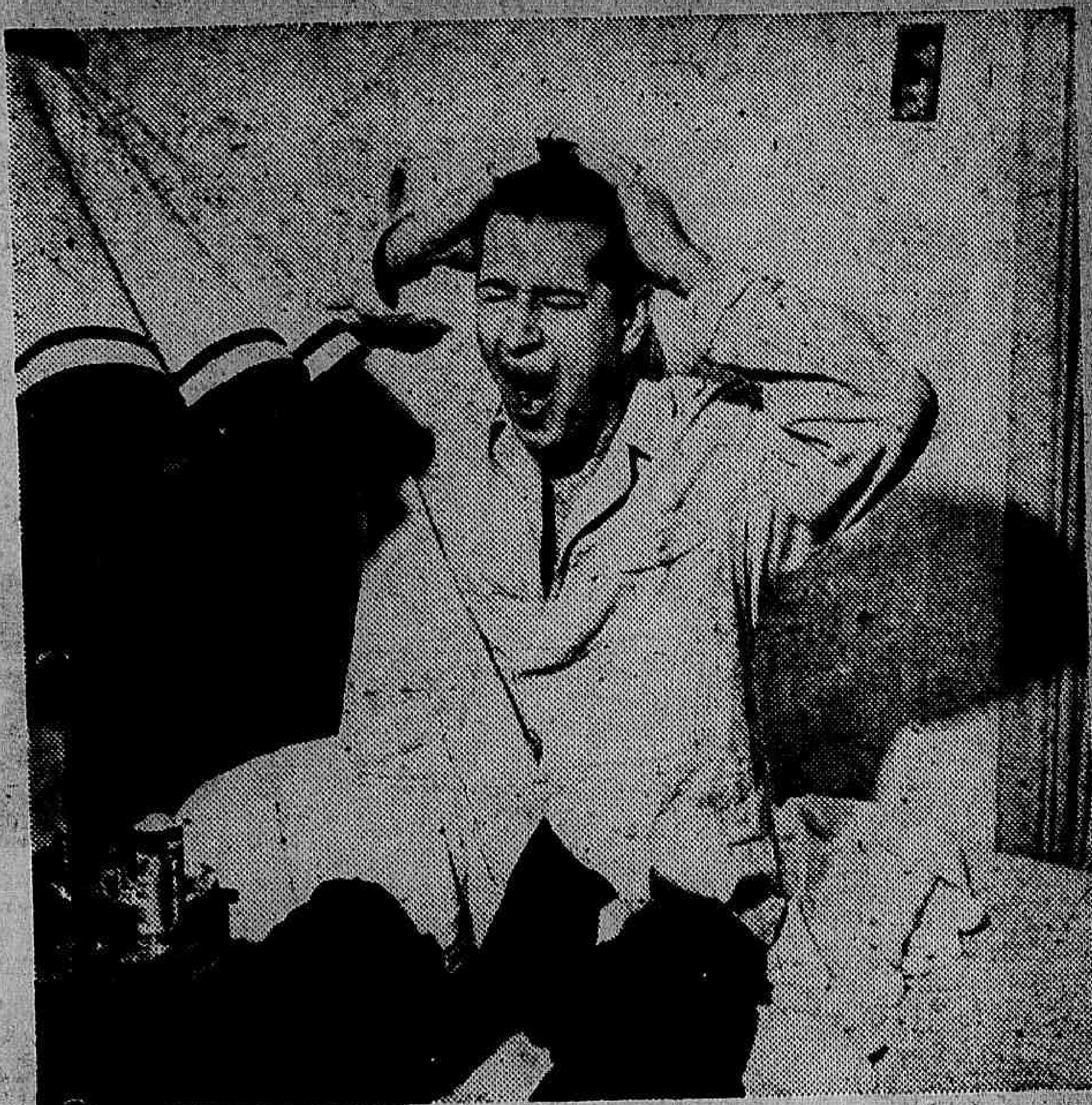
Perguntei se fôra Bill que inspirara o ingresso de Mary Gonçalves no rádio — em que a estrelinha vem fazendo uma carreira tão auspiciosa.

Sim e não, respondeu-me êle. Sim, porque, muito naturalmente, Mary interessou-se pelas minhas atividades e, pouco a pouco, foi se deixando cativar também pelo rádio. E não, porque nós formamos um par moderno: não interfiro nas deliberações que ela toma — e vice-versa...

Mary, nesse ponto, achou bom intervir:

— Mas é claro que fazemos uma crítica recíproca, para que possamos ir avaliando a opinião dos "fans". O que posso dizer, porém, é que o Bill pode ter muitos "fans" — nenhuma, porém, mais ardorosa do que eu...

Bill, naturalmente, ficou todo sem jeito, ante uma declaração peremptória dessas. Mas se vocês querem saber se o rapaz também é "fan" da criadora de "Chega mais!...", olhem para a fotografia. Quando ela canta, êle chega a ficar de bôca aberta...



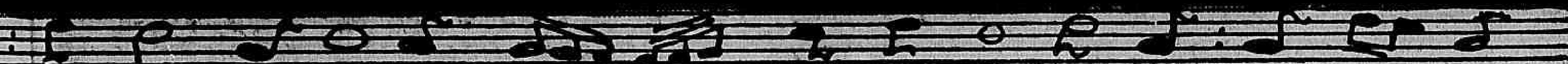
"Se já estivesse casado, tudo seria diferente", exclama Bill Farr entre um bocejo e um soluço, depois de uma noite cheia de pesadelos. Em baixo: observem o ar embevecido com que Bill Farr ouve Mary Gonçalves...




SINTER
DORA LOPES
00-00.078 — C/orq. e côro
CAO CABIECI (Batuque)
INCLEMÊNCIA (Samba-canção)
ERNANI FILHO
00-00.081 — C/orq. de Lirio Panicali
PARIS! PARIS! (Samba)
DOIS EXTREMOS (Samba-canção)
IVAN DE ALENCAR
00-00.0?6 — C/conjunto de Boite
POR QUE VOLTEI? (Beguine)
NOITES CARIOCAS (Samba)
DÉO
00-00.080 — C/orq. de Lirio Panicali
YÁYÁ DA BAHIA (Samba)
FALAS DE MIM (Samba-canção)
DUPLA VERDE-AMAR
00-00.082 — C/côro e orquest
O MUNDO VAI SE A
MIRAR (Samba)
A MARIA TÁ RICA (sa
MICHEL DAUD
00-00.083 — C/conjunto de Li
Panicali
LAGO DE CRISTAL (Bo
CANÇÃO DO BEDUI
(Bolero)
HELENINHA COSTA
00-00.084 — C/orquestra
NOITES DO RIO
CARTAS DE AMO
NEUSA MA
00-00.08 — C/orq. de Li
Panicali
SAUDADE ADEUS
RUMBA NO PANAM
(rumba-mamb
MANUEL MACEDO
00-00.079 — C/regional e côro
ADEUS PIAUÍ (Schott
SERRA GRANDE

a presenta

O SEU SUPLEMENTO Nº 4



AMARELO
orquestra
SE AD-
mba)
A (samba)

AUD
o de Lirio
AL (Bolero)
BEDUINO
)

COSTA
ra
D (S mba)
IOF (Fox)

ARA
Lirio
US (Baião)
PANAMÁ
mbo)

ACEDO
l e côro
Schottish)
E (Baião)

VENANCIO E CORUMBA
00-00.087 — C/conjunto
TEMPO DE MULECOTE (Baião)
LEMBRANDO O SERTÃO (Baião)

JOSÉ MENEZES
00-00.088 — Conjunto e côro
GURIATÃ DE COQUEIRO (Baião)
A VIOLA DO ZÉ (Polka)

OS CARIOCAS
00-00.092 — E ritmo
NÃO DEIXE FALAR DO SAMBA (Samba)
EU NÃO POSSO ABANDONAR (Samba)

ROBERTO PAIVA
00-00.093 — C/orquestra e côro
MARCHA DOS VELHINHOS (Marcha)
NÃO SOU PALHAÇO (Samba)

INEZITA BARROSO
00-00.091 —
FUNERAL D'UM REI NAGÔ (Canção afro-brasileira)
CURUPIRA (Canção amazônica)

ZEZÉ GONZAGA
00-00.089 — Com Lirio Panicali e conjunto de Boite
FOI VOCÊ (Samba-canção)
CANÇÃO DE DALILA (Bolero)



CAROLINA CARDOSO DE MENEZES
00-00.090 — C/ritmo — Guitarra José Menezes
LUAR DE PAQUETÁ (Baião)
MALANDRINHO (Chôro)



SILVIO CALDAS
00-00.094 — C/orquestra e côro
NOS BRAÇOS DE ISABEL (Samba)
QUANTO DÓI UMA SAUDADE (Samba)
00-00.095 — MAMÃE DOLORES — Marcha
LEONOR — (samba)





SINTER S.A. — CAIXA POSTAL 4082 — RIO DE JANEIRO — BRASIL

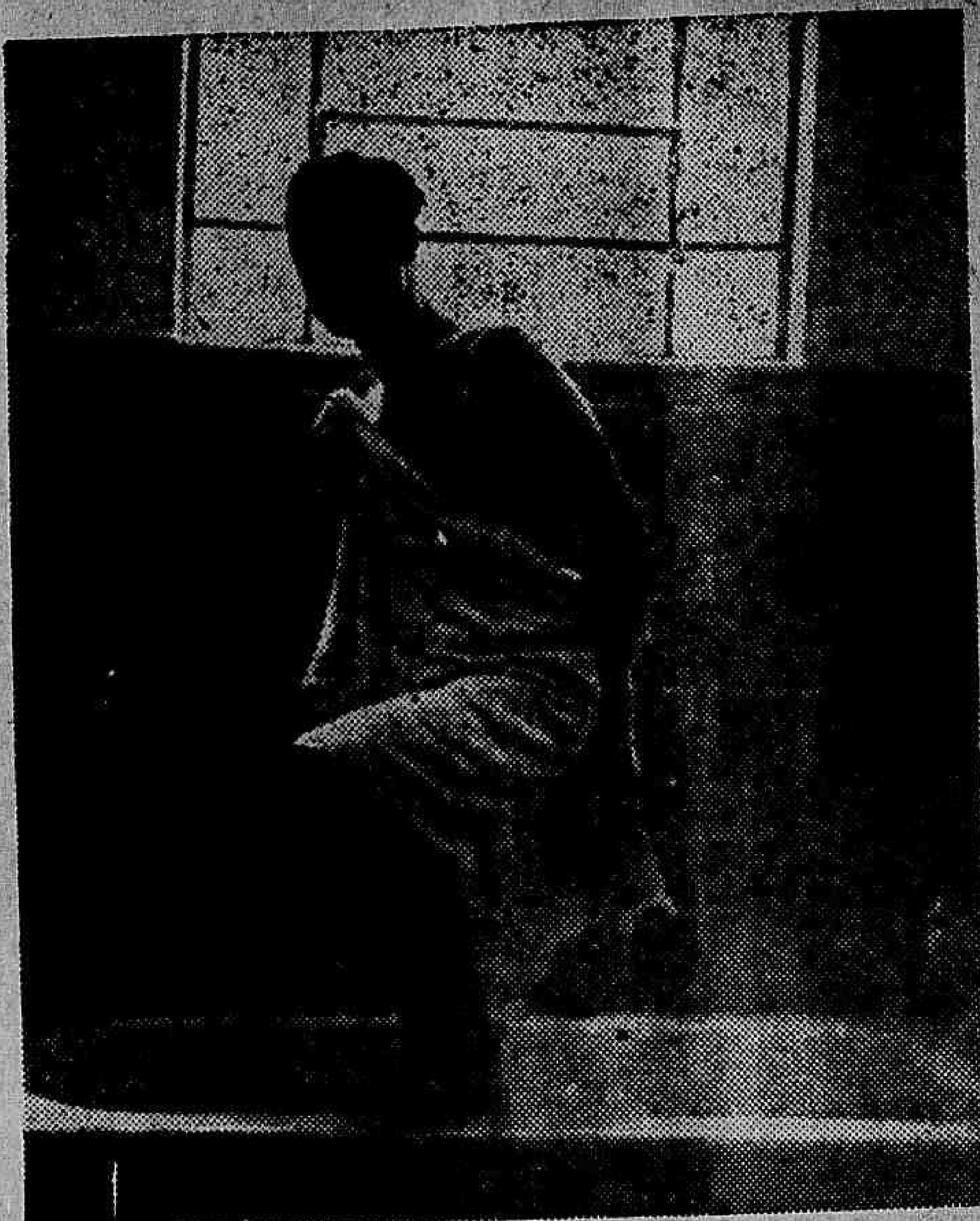
24 HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA

AFRÂNIO RODRIGUES

E' um cartaz de fato. Um dos melhores locutôres comerciais que possuimos. Os fans reclamavam sua presença nesta seção. Eis as "24 horas do dia de Afrânio Rodrigues, o homem dos cem apelidos".

*

Fotos de JUAREZ



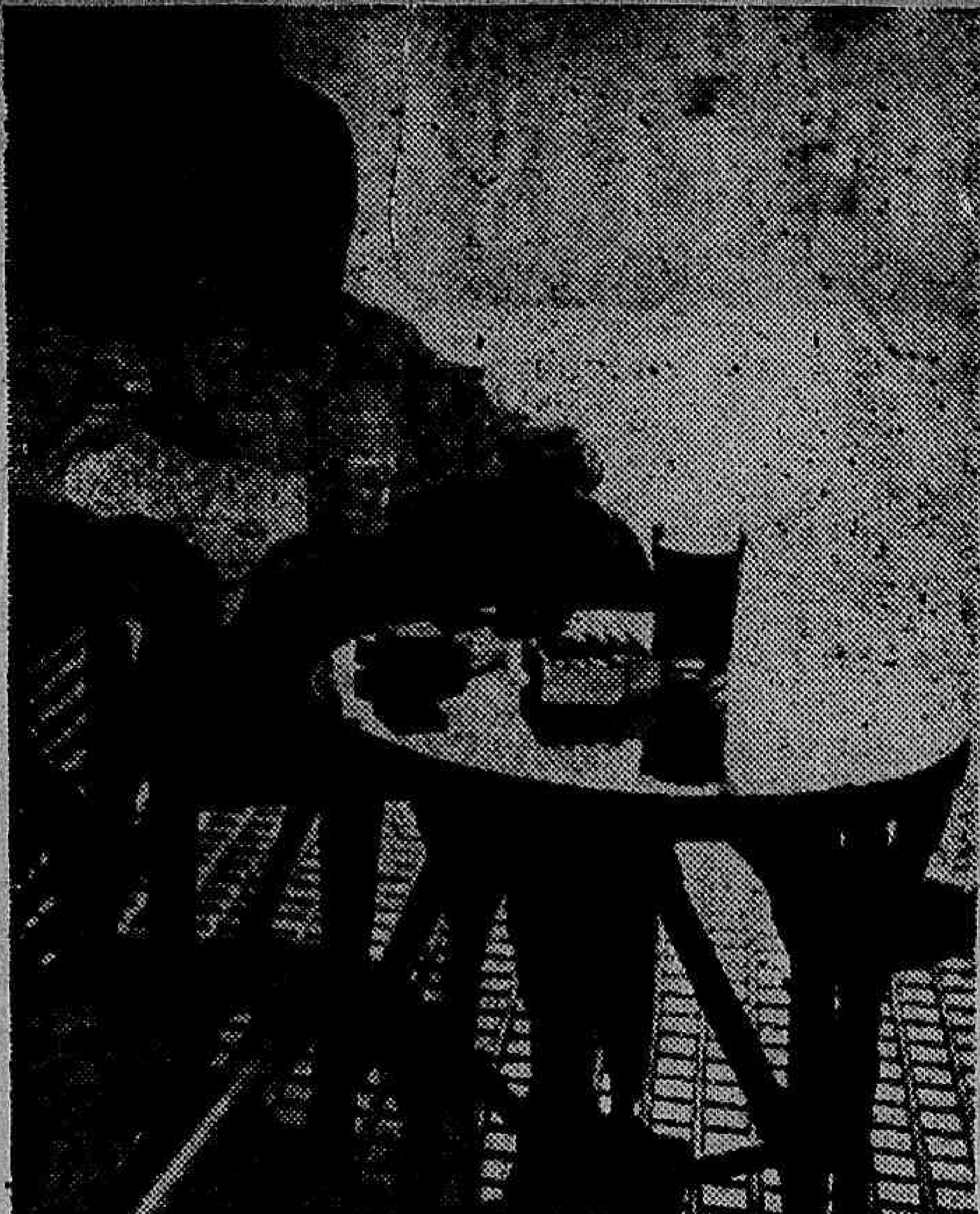
Levanta às dez e ainda despenteado — o pentear-se é operação complicada demais na vida de Afrânio Rodrigues! — enfrenta um bom banho (quando há água, naturalmente; quando não há, a história é diferente).



Uma hora depois, acaba de pentear-se e ataca o banho do cachorro, seu melhor amigo ("quando me desiludo dos homens me refugio na amizade dêle", afirma Afrânio Rodrigues). Depois do banho do cachorro, cafèzinho.



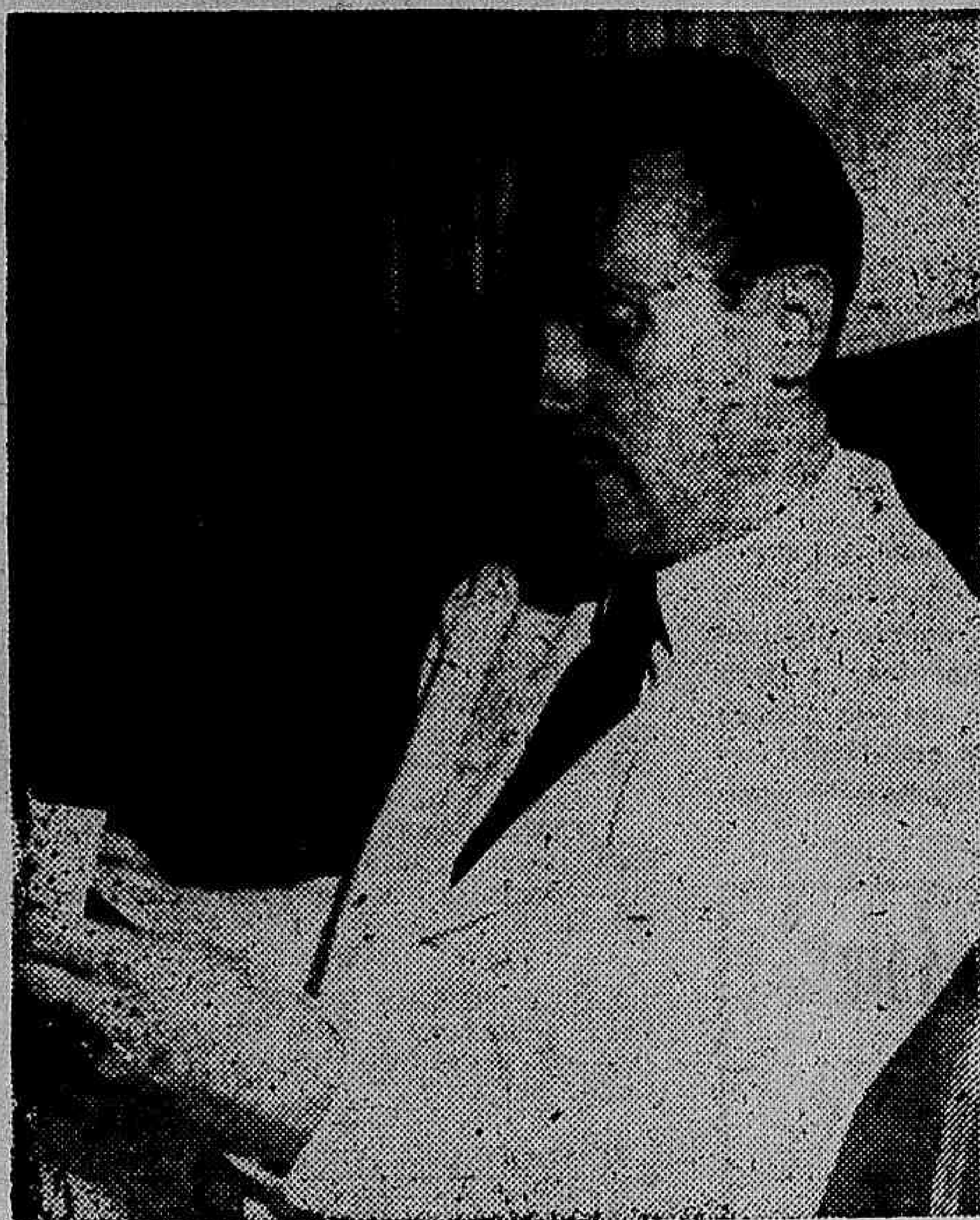
Almoça às 13 e antes da sobremesa começa a atender as fans que descobriram o número do telefone de sua casa. Entre um papinho e outro, um cafèzinho, que não dispensa, e um pedaço de queijo, pra se lembrar do café



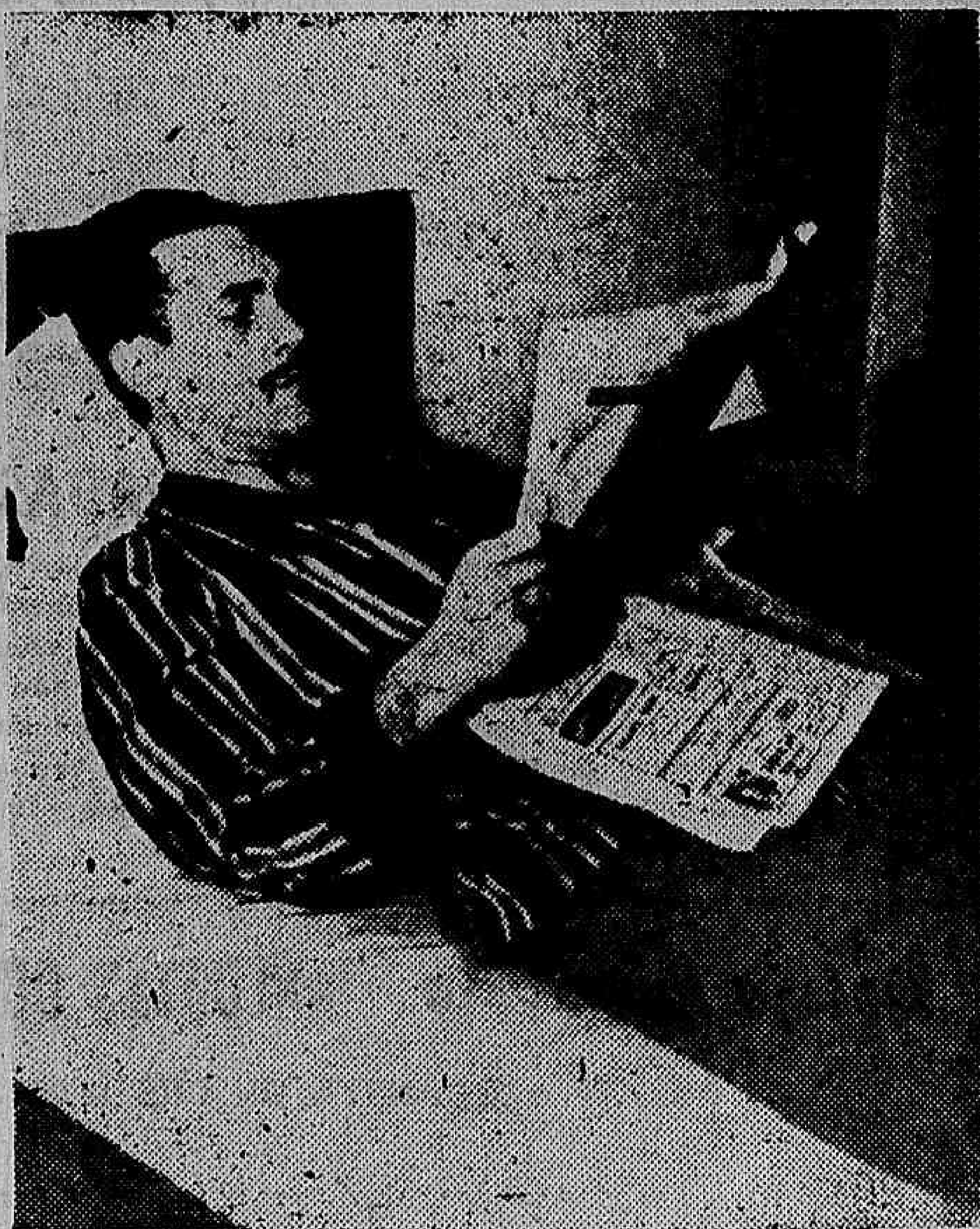
Depois do almôço a sesta, que é feita na varanda, em companhia de um bom livro, cigarro e refrigerante. Afrânio está em dia com as últimas novidades literárias: lê, intensa e freqüentemente.



No fim da tarde, outro banho, nova briga com os cabelos, meia hora em frente ao espelho para ajeitar a gravata, e lá se vai para a rádio. De agora em diante o trabalho tomará conta dêle.



Cuidadoso, lê conscienciosamente todos os programas em que participará. Janta às 21 horas (às vêzes, troca então de roupa, se o calor é forte) e volta ao trabalho, que nunca termina antes das dez.



Nos dias de folga, cinema ou teatro é sua diversão. Quando trabalha, chega em casa depois das onze e fica lendo ou ouvindo rádio até à meia noite. Daí em diante, começa o repouso. Amanhã é outro dia...



CORREIO DOS FANS



CLÉIA VALADÃO — (Rio) — Se o Carlos Matos é casado? Mas, naturalmente. A espôsa é a Adelaide Chiozzo!

★

LUIZ RAMIREZ — (Rio) — Não, Luiz, não: Emilinha Borba ainda não se casou.

★

UMA FAN — (Paraná) — "Um dia na vida de Jorge Veiga"? Já viu a edição 66? Está lá, fan!

★

FAN DO MAIOR — (Rio) — Duzentos e trinta e três coupões, pedindo uma capa com o Álvaro Aguiar!!... Está certo...

★

FAN DE FRANCISCO CARLOS — (Rio) — Não diga!?...

★

GERSON DANTAS — (R. G. do Norte) — Em nossa edição 111 voltámos a falar de Zé Praxedi. Viu?...

★

MARIA FONSECA LOPES — (Rio) — O Luiz Gonzaga não envia fotografias? Envia, sim. Escreva-lhe, para a PRA-8.

★

ELY FARIAS — (São Paulo) — O Júlio Louzada, quando está fora do rádio... pensa no rádio!

★

JOSÉ FURTADO DE CAMPOS — (Araraquara) — Fotografia de Carmen Miranda, em côres? Onde é que tem isso?...

★

JOSÉ GOMES — (Rio) — O Luiz Gonzaga já saiu na secção "Um dia", sim. Veja a edição 82.

★

FAN DE EMILINHA — (Rio) — Quantos discos foram vendidos do bolero "Dez Anos"? Mais de 50 mil!

★

LOUCOS PELA EMILINHA — (Rio) — Não, o Roberto Faissal não é o namorado da "favorita", não. Ela parece que completou 27 anos...

NADIR MARIA — (Rio) — A Eliana, não é? no "Um dia na vida de um artista"? Pode ser...

★

LÚCIA RIBEIRO — (Rio) — Entrevista com o Moacir Nascimento? Está sendo "caprichada"...

★

DULCE FERNANDES — (Recife) — Uma capa com o Almirante? Êle merece. Pode ser...

★

O. SOARES — (Pernambuco) — Na mesma data, com o violonista Itago.

★

CHARA — (Ponte Nova) — Por que a Emilinha não vai à sua cidade? Bem, talvez a "favorita" não tenha recebido, ainda, uma proposta convincente para empreender a viagem...

★

FAN DO CÉSAR — (Jaú) — Quais os nomes dos filhos do César de Alencar? Ué! Êle tem filhos?!...

★

SILVIA COSTA — (Pirapetinga) — O sobrenome de Marlene? Ou o nome todo? E' Vitória Bonaiutti.

★

MARILDA OLIVEIRA — (Rio) — Vai sair, vai, a entrevista com o "Programa do Garôto"...

★

SUELI SILVA — (Campinas) — Ora, Sueli, por quem sois!? Pra que tantos elogios para um pobre visconde sem reinado?

★

NAIR GOMES — (Rio) — O Carlos Pallut vai bem, obrigado, na emissora Continental. Ouça-o, todos os dias, em "Ritmos de A Televisão", às 23 horas, na PRD-8.

★

FAN DO "FREGUÊS" — (Rio) — O Mário Costa manda fotografias, sim. Escreva para a Mayrink. Êle possui um estoque de retratos... tamanho natural!

ROBERTO DIAS DA SILVA — (Niterói) — Um presente para o "Correio dos Fans"? Ora, mudemos de assunto, companheiro...

★

MARLENE — (Rio) — Ah, vai escrever uma carta, diária, para o "Correio dos Fans", fazendo perguntas "difíceis" E' desafio? Aceitamos a "briga"!...

★

HAYDE SILVEIRA LÔBO — (São Paulo) — Por que a Emilinha Borba é tão bonita? Oh, Haydê, não faz!

★

O. DA SILVA — (Curitiba) — Não, a Mary Gonçalves não é parente do Nelson Gonçalves. Só por parte de Adão e Eva...

★

V. REIS — (Estado do Rio) — Lúcio Alves, na capa? Ok?

★

FAN DE NÉLIO PINHEIRO: — (Taubaté) — Por que o Nélio não tem interpretado papéis românticos, na sua maneira inconfundível? Mas, não tem, mesmo? Vamos perguntar à direção da Nacional!

★

ILHA — (Rio) — Por que o Jotta da Luz não está em uma grande emissora? Injustiça...

★

REGINA CELICI — (Rio) — O locutor do "Repórter Esso" é o Heron Domingues. Há muitos anos!

★

PANDIA — (Rio) — Nossa! Por que aquêle cantor não vai ser vendedor ambulante? Mande a sugestão... ao próprio!

★

ZORAHIDE DOMINGUES — (Rio) — Uma reportagem, uma capa, etc, com Marlene? Mais? Já consultou as edições 29, 94 e 96. Já viu a capa desta edição?

★

LÍVIA CARVALHO — (Rio) — A reportagem com o Alziro Zarur já foi publicada na edição 78. Êle aparece raramente nos espetáculos de rádio-teatro da PRA-9 porque é precisamente o diretor do departamento. E o Mário Costa ganhará, sim, um dia, sua capa nesta revista. Pode esperar!

★

LOURDES B. — (Botucatú) — Ah, aquela artista deveria cantar na Rádio Patrulha? Vocês têm cada uma!

★

VILMA PEREIRA — (Rio) — Uma capa com a Marlene, mostrando o novo penteado? Está, direitinha, nessa edição.

★

JANIR NUNES PINTO — (Rio) — Você acha que o Luiz Vieira deveria sair do programa "Salve o Baião"? Acha, mesmo?

★

NEIDINHA — (São João da Boa Vista) — Quando é que o Orlando Silva voltará à Rádio Nacional? Nem êle próprio o sabe...

★

SÉRGIO DE ALMEIDA — (Rio) — Ah, disseram que a Emilinha Borba iria para Hollywood? Qual! Êsse pessoal anda sem assunto...

GOSTOSAS GARGALHADAS

Se você deseja rir muito, mas rir de verdade mesmo, não deixe de ler o gozadíssimo livro "Anedotas do Rádio". Nêle você encontrará todos os fatos engraçados ocorridos com os cantores e locutores do nosso rádio, acontecimentos verdadeiros e que foram reunidos nesse livro. Se você não encontrar o livro "Anedotas do Rádio" no jornaleiro onde você mora, preencha o coupon abaixo e remeta-o acompanhado de 12 cruzeiros apenas para o seguinte endereço: Revista do Rádio Editora Ltda. — Rua Santana 136, Rio. Imediatamente você receberá o gozadíssimo livro.

Desejo um Livro "ANEDOTAS DO RÁDIO"

SEGUE A QUANTIA DE CR$ 12,00

Nome: ....

Endereço: ....

Cidade: .... **Estado:** ....



CORREIO DOS FANS



MARIA ROSA MARTINS — (Rio) — A Aidé Miranda já saiu, sim, na secção "Um dia na vida de um artista", edição 102. E o Dantas Ruas é casado, há alguns anos.

★

VERA LÚCIA BERALDI — (Rio) — Se poderíamos arranjar-lhe uma fotografia da Marlene? De que jeito? Não há...

★

RAIMUNDA OLIVEIRA — (Fortaleza, Ceará) — Casados, naturalmente!

★

NANCI Tavares — (Rio) — Espere aí, Nanci! Não precisa implorar pelo amor de Deus uma reportagem com o Luiz Vieira! Na hora exata, êle será entrevistado, sim.

★

MAINA GOMES — (Rio) — A Dalva de Oliveira já saiu na secção "Um dia na vida de um artista". Consulte a edição 58. Está lá.

★

MARIA TOMBA — (Belo Horizonte) — Isso!!! E as perguntas???

★

CORAÇÃO DE MARLENE — (Rio) — A Marlene gosta de filmar, sim. Porque não a convidam para "estrêla" de um filme? Por que, heim?

★

CONCEIÇÃO PAULA — (Rio) — O César de Alencar não gosta de pessoas de côr? Que bobagem!... Claro que é mentira.

★

MARIA TERESA DE ALMEIDA — (Sorocaba) — Não... isto é, mais ou menos.

★

APAIXONADA PELO ALBERTINHO FORTUNA — (Rio) — Está bem: a capa sairá.

★

NORBERTO VALLE — (Recife) — Idem, com o Dick Farney. E o Ciro Monteiro.

★

FAN DA TUPI — (?) — Quando é que a Nanci Vanderlei vai responder ao "Eu Gosto"? Vai responder breve...

★

LUZIA DE SOUSA — (Rio) — Como é o nome todo, todinho, da Marlon? E' Maria Pereira Penha. Gostou?

★

CURIOSA — (Mato Grosso) — Qual é a idade da Elvira Pagã? Taí uma coisa que ninguém sabe. Até a própria Elvira! Não se incomode com a "delicadeza", não!...

★

VALMIRA LOPES COUTINHO — (Araruama) — Viva! Estamos tratando o pessoal da Rádio Mauá como você deseja. Tá bom, assim? O retrato sai nesse número, tá bem?

★

FAN DA MAYRINK — (Rio) — Não, a Angelita e a Angela Maria não são a mesma cantora. Uma canta boleros e a outra interpreta melodias populares. Estão, ambas, na Mayrink.

★

RONILDA TANNUS — (Monte Alegre) — Se o Francisco Carlos aceita uma entrevista com uma mineira que virá, breve, ao Rio? Claríssimo!

DEUSALY DE CARVALHO — (Rio) — Porque, sinceramente, êle não tem tempo. As "pontinhas" exigem menos ensaio... e os minutos, na sua vida, valem ouro!

★

MARLENE BORGES MACHADO — (Rio) — Por que a Rádio Nacional não contrata o Gregório Barrios? Por que o Gregório é contratado da Rádio Globo, não é simples?

★

MARIA LÚCIA — (Vitória) — Bem, o assunto, acabou, não é?

★

SARINHA MIRANDA — (Rio) — Está bem, está...

★

MARUZA — (Rio) — O Francisco Carlos, outra vez, na capa? Pode ser, sim, muitas outras vêzes. Pode.

★

MARLENE CORREIA — (Natal) — Idem, com o Dick Farney, idem.

★

MOACIR DO NASCIMENTO — (Curitiba) — Se há lugar, nestas páginas, para um poeta obscuro? Há, em se tratando de poesia... radiofônica!

★

FAN DOS MAIORES — (Rio) — Se é difícil uma capa com a Marlene e o Manoel Barcelos, juntos? Pode, pode... Por que o Afrânio Rodrigues tem o apelido de touca? Você já viu o cabelo do rapaz? E então?

★

FAN DA CAÇULINHA — (Rio) — Vai sair a entrevista, sim, com a Doris Monteiro.

★

BERTA DE ANDRADE — (Belo Horizonte) — Ora, Berta, não faz...

★

JUDITH VIEIRA — (Baurú) — Então, espere mais um pouco...

★

ANA MARIA — (Guaratinguetá) — Não perguntou, não? Está bem.

FAN DE LINDA — (Apucarana, Paraná) — Como é a história? Uma capa com o retrato de Linda Batista, de "maillot", em Copacabana? Será que ela deixa?

★

DIRA VICENTINE — (Curitiba) — Se o Ivon Curi e o Francisco Carlos têm muitas fans? Milhões, Dira, milhões!

★

MIRETA BUENO ROCHA — (São Gonçalo) — Aquêle artista ainda não saiu em "Um dia na vida de um artista"... porque ainda é cedo! Ok?...

★

NAIR — (São Paulo) — Por que o Enio Santos saiu da Rádio Nacional? Por que foi ganhar mais na Rádio Tamoio. Não é razoável?

★

NADIA MARA — (Rio) — Qual; vocês inventam cada coisa! Não é nada disso!

★

VILMA DE OLIVEIRA — (Rio) — Quem fazia o papel do "Sombra"? Saint Clair Lopes, não sabia?

★

LOUCOS PELA MARLENE — (Sorocaba) — Ah, é? Marlene, na capa, com o César de Alencar? Providenciaremos, "Loucos", providenciaremos!...

★

VERA MARTINS — (Rio) — Não, a Emilinha Borba não gosta de tirar retratos de "maillot". Palavra!...

★

MARIA ALEXANDRINA — (Rio) — Desculpe-nos, mas os artistas também têm personalidade para uma opinião a respeito do divórcio. O assunto é do povo, dona Maria!

★

SUELI CARMEM — (Rio) — Mas, já, uma capa com aquêle locutor? Você não acha que é cedo? Há muita gente na fila!

★

MINEIRINHA — (Minas) — O Celso Barroso merece uma entrevista, sim. Merece!

Correio dos Fans
Revista do Rádio
RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo saber o seguinte: ....
....
....
Nome: ....
Endereço: ....

INCRÍVEL, FANTÁSTICO...

100 MIL CRUZEIROS POR UMA NOVELA!

PEDRO BLOCH RECEBEU UMA PROPOSTA SENSACIONAL PARA NOVELISAR "AS MAOS DE EURÍDICE" — AINDA NÃO DEU A RESPOSTA — ENTREVISTA COM O MÉDICO, ESCRITOR E TEATRÓLOGO

★

Texto e fotos de LYSA CASTRO

Em setor da atividade humana há um variado número de especialistas. Assim, encontramos verdadeiros cientistas para os mais diversos assuntos. Em matéria de teatro, setor amplamente explorado por um punhado de homens inteligentes, portadores de elevado senso de arte e estética, foi aqui no nosso Brasil que apareceu o homem de idéia revolucionária que veio produzir um verdadeiro milagre dentro do teatro: Pedro Bloch. Não é o fato de nos dar em "As Mãos de Eurídice", apenas um personagem para viver uma longa história;

Duas facetas distintas de um mesmo homem: o médico e o escritor. Difícil dizer qual dos dois é o melhor. Equivalem-se sem que se confundam

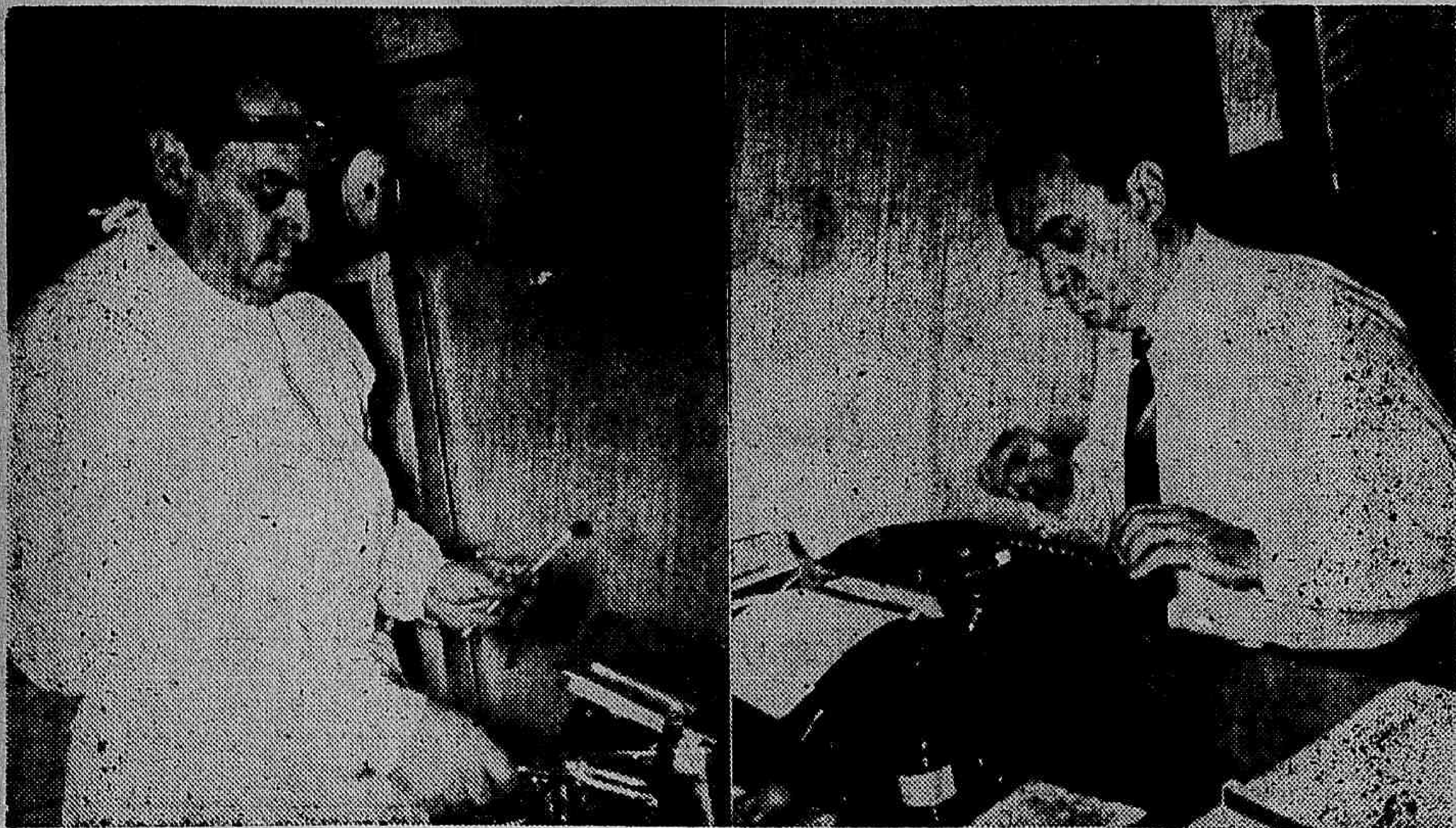
não, não é apenas isso. O maior milagre é a originalidade com que nos foi apresentado um drama banal. Sua vulgaridade foi contornada de tal modo, que nos foi dado a assistir uma verdadeira obra-prima, valorizada, ainda mais pela interpretação de Rodolfo Mayer.

Pedro Bloch mostrou satisfação em se responder às nossas perguntas. Antes, quisemos saber o seu local de nascimento e como começou sua vida. Por esquecimento ou discreção, obtivemos a resposta apenas em parte:

— Comecei a escrever desde os tempos de colégio, no Pedro II, quando então colaborava nos suplementos infantis e ali fundei com vários companheiros o Grêmio Científico e Literário Pedro II. Cresci aqui no Distrito Federal e ainda no Pedro II fundei um jornal que chamei de "Ciências e Letras". Colaborei em revistas e realizei conferências, sem descuidar um momento os planos pré-estabelecidos de me tornar médico: homenageamos a memória de Tomas Edison, mostrando tôda a utilidade de suas descobertas e dias depois recebemos uma carta da viúva do grande homem, profundamente sensibilizada com a lembrança. Tempo bom, aquêle!

Perguntamos, depois como se inspirava para escrever.

— Um fato, um gesto, um acontecimento, uma tese a dis-



cutir, começam a fomentar em nosso espírito e quando vamos ver, os personagens começam a nos acenar, a adquirir forma, a viver. Sirvo-me do teatro para apresentar problemas e sugestões, dentro do meu feitio, de minha maneira de sêr. E' um teatro em que procuro solucionar os conflitos dentro do prisma médico e psicológico. Não acredito na ética sem estética. Para mim só é belo o que é bom, e com minhas peças, procuro apenas levar à humanidade u'a mensagem de fé, de esperança, de confôrto e de justiça.

— Cientes dos convites que Pedro Bloch tem recebido de várias emissoras, gostaríamos

Não é mais o teatrólogo quem folheia um livro de Medicina. Agora Pedro Bloch é apenas o dr. Pedro Bloch, especialista em oto-rino-laringologia



Com carinho, Pedro Bloch observa o retrato do maestro Francisco Braga. Aliás, êste retrato tem uma dedicatória curiosa

de ouvir sua idéia a respeito. O escritor não se fêz de rogado:

— Efetivamente tenho recebido várias propostas, sendo uma delas, verdadeiramente sensacional. Trata-se da Rádio Serviço, que está chegando aos cem mil cruzeiros pela radiofonização de "As Mãos de Euridice". Eu, porém, continuo hesitante. Não se trata de dinheiro; é que ainda não estou convencido da possibilidade de sua transição para o rádio. Confesso, entretanto, que pretendo escrever para o microfone e com muito prazer. Dentro de pouco tempo devo assinar um contrato muito interessante nesse particular.

A pergunta saiu espontânea:

— Quais os seus intérpretes prediletos, na ribalta?

— Gosto imenso de Rodolfo Mayer, o magistral criador de minha "As Mãos de Euridice". Procópio é um ator excelente. Dulcina, Odilon, Conchita e muitos outros tem contribuido para o aumento de minha fé na evolução de nossa cena. Há também uma série de elementos novos que admiro e que seria longo enumerar.

— Quais suas outras atividades antes de ser médico e escritor?

— Pergunta perigosa, mas vá lá: fui locutor de rádio, publicista, pianista e uma série de outras coisas, inclusive jornalista e romancista. Só não consegui ainda, ser desonesto, comigo ou com os amigos.

— Se fôsse forçado a escolher, pelo que decidiria, a literatura ou a medicina?

— Não tenho outra resposta que não seja esta pergunta? Se tivesse de escolher entre a vida de dois filhos, qual delas escolheria?

E foi assim que terminou esta entrevista com Pedro Bloch.

O sr. Pereira, proprietário da "Cêdofeita", ladeado pelo animador Aerton Perlingeiro e pelo feliz contemplado, com a máquina de costura "Serva", sr. Heitor Selabrino, residente à rua Alvaro Alvim, 33/37 apt.º 918, com o talão n.º 72.435 (1.º lugar)



A "Cêdofeita", a menor sapataria do Rio e a que mais caro vende... continua apresentando semanalmente ao microfone do Rádio Clube do Brasil um dos mais sensacionais concursos já realizados no rádio brasileiro. Tôdas as quartas-feiras, às 20,30 horas, Aérton Perlingeiro, o "animador milionário", distribui por ordem da "Cêdofeita", milhares e milhares de cruzeiros, isto é, Dinheiro aos montes! — Uma verdadeira multidão superlota, nesses dias, o grande auditório da Pioneira do Ar, a fim de receber, na horinha, dezenas de prêmios em dinheiro e ainda passar momentos agradabilíssimos proporcionados pela "Cêdofeita". Basta dizer que a sapataria das elegantes cariocas além de um magnífico programa, faz questão de sortear 1 prêmio de 500 cruzeiros — 5 prêmios de Cr$ 200,00 — 10 de Cr$ 100,00 — 10 de Cr$ 50,00 — 20 de Cr$ 20,00 e 10 de Cr$ 10,00 num total de 56 prêmios.

Dinheiro aos Montes!



Na última quarta-feira de cada mês há então o grande sorteio "Cêdofeita" no qual o primeiro contemplado recebe uma máquina de costura SERVA com motor e o segundo contemplado, uma bicicleta inteiramente equipada. A entrega dos prêmios é feita na primeira quarta-feira de cada mês na presença de centenas de concorrentes que assim podem testemunhar a lisura de todos os concursos instituidos pela "menor sapataria do Rio e a que mais caro vende".

Os cupões numerdaos que dão direito a entrada gratis no auditório do Rádio Clube, são distribuidos também gratuitamente a todos aquêles que comprarem seus sapatos na "Cêdofeita" e valem para todos os sorteios do mês seguinte ao da compra.

Outra grande vantagem oferecida aos ouvintes deste programa e fregueses da "Cêdofeita" é que, estando presentes no ato do sorteio os concorrentes receberão o prêmio em dôbro: Duas máquinas, duas bicicletas e também os prêmios em dinheiro.

Ouçam tôdas as quartas-feiras às 20.30 horas o programa "Dinheiro aos montes" no Rádio Clube do Brasil e ao comprarem seu calçado na "Cêdofeita", exijam o coupon numerado.

Um aspecto do auditório do Rádio Clube do Brasil no programa realizado no dia 3 de outubro, quando coube ao talão n.º 55.778 (2.º lugar) pertencente a Paulo César Gonçalves, residente à Avenida Tereza Izabel, 76 uma bicicleta completamente equipada

FEIRA DE AMOSTRAS

RENE BITTENCOURT

EIS COMO SE PROCESSA O VERTIGINOSO PROGRESSO DO RÁDIO

A Nacional estreará em breve sua "filial" em São Paulo;

O Rádio Clube está ampliando seu auditório e seu conjunto;

A Tupi, até o fim do ano, entregará ao público, o maior auditório do Brasil;

A Rádio Mauá, depois das obras, pretende contratar Deus e o Mundo;

Na Rádio Globo já se fala até em Televisão;

A Mayrink continua de braços abertos, esperando cartazes das outras estações;

A Tamoio vai também remodelar seus estúdios;

A Vera Cruz trocou a lâmpada do corredor.



Esta é a fan que "viu" o seu locutor favorito, do rádio, um dia na televisão...

MUITO BEM, ARGENTINA!

Dalva de Oliveira acaba de chegar, regressando de uma excursão artística a Buenos Aires. Vitoriosa artisticamente e "derrotosa" financeiramente. A própria Dalva declarou ao microfone da Rádio Nacional, que ganhou pouco... e que foi mais um prazer para ela, etc... Não é nada disso! A verdade verdadeira é que, na Argentina, estrangeiro não tem vez! Bravos, Argentina!

Muito bem! Que êsse teu sistema sirva de exemplo e de lição a nós brasileiros, principalmente aos descarados empresários da minha terra, que carregam artistas estrangeiros ao colo, levando-o para o melhor hotel, para a melhor emissora, para a melhor "boite" (ninho nojento de baguilhos) e para o melhor banco de onde escoa nosso dinheiro para fora do país!

Agora, vamos esperar um pouco, questão de dias talvez, até que venha da Argentina um artista qualquer e veremos quanto o "bicho" vai ganhar. Pelos meus cálculos de modesto matemático, deverá perceber, por dia, o que nossa Dalva ganhou em tôda a temporada em Buenos Aires! Bravos Argentina! Muito bem!

POR POUCO... POUCO...

— Eu...ago...gora vou...vou...seguir ca...carreira no...no...rá...rá...dio. Já...já...esco...co...lhi o...o...gê...gê...nero. Vou...vou...can...tar...pa...pa...ra me vin...gar...gar dos ouvin...vin...tes. Vou...vou...can...tar...tar...bo...bo... conversa...sa fia...da...da.

— Bo conversa fiada? Que é isto?

— Não...não... E' bo...bo...ba...te-pa...papo...

— Como é? Bo bate-papo?

— Não...não! Lero, mi...minha senho...ra! Lero! Bo...bolero! Tudo enche! Tu...do enche! Por pouco...pouco que eu não arre...ben...bento!

PARA O ÁLBUM DOS COLEGAS

Ela é rainha do samba...
E ninguém diz o contrário!
E deixa de perna bamba
Quem ouve seu "dicionário".
Dá bronca até sem razão,
Sem motivo e sem "por que"
Põe abaixo um pavilhão
Se alguém lhe corta o "cachê".
Certa vez, num festival,
Ela fêz uma lambança...
Gritou, fêz um carnaval
Com o dono da festança!
— "Seu pilantra descarado!
Artistas não são escravos!..."
E' que, no preço tratado,
Faltavam... vinte centavos!...

Iniciais: ARACY DE ALMEIDA

GABRIEL RANGEL
LOJA 23 4742
OFICINA 43 8784
RUA SENHOR DOS PASSOS, 63 e 90

NOS CORREDORES DA G-3

— O novo auditório da Tupi é tão grande, tão grande, que as pessoas que estiverem nas últimas filas da sôbre-platéia, verão, no palco, os artistas pequenininhos assim...

— Felizmente o Gilberto Milfont, o Welington Botelho e o Nilo Sérgio não são artistas da Tupi, senão, quando estivessem trabalhando, aquelas pessoas podiam pensar que o palco estava vazio!...



Enxovais para noivas, a partir de Cr$ 750,00. Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa.

VENDAS A CRÉDITO, SEM FIADOR

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95

TELEFONE: — 23-4404

ORAÇÃO DO COMPOSITOR

Pai Nosso que estás nos Céus. Dai-me inspiração para compor minhas coizinhas; Meu São Jorge, tocai com vossa espada o Francisco Alves, para que êle aceite minha valsa; Nossa Senhora da Glória, daime a "glória" de um sucesso; Nossa Senhora do Destêrro, "desterrai" para bem longe os falsos autores e os abacaxis estrangeiros; Nossa Senhora, "guiai" os passos da Emilinha até a Continental para ela gravar meu samba; Nossa Senhora das Graças, dai "graça" aos meus colegas que escrevem humorismo; Nossa Senhora da Aparecida, fazei aparecer meus direitos autorais; Meu glorioso Santo Antônio, "casai" minha canção com o meu samba no mesmo disco. Amem.

Na "Rua da Alegria" quem Manda é o Bom Humor!...

Programas em DESFILE

★

Texto de

BORELLI FILHO

★

Fazer humorismo, pelo rádio, não é coisa fácil. Pelo contrário, a história absorve uma trabalheira insana. Porque, acima de tudo, exige do seu autor um cuidado tremendo para que a licenciosidade não tome conta do assunto, enveredando pelo "duplo-sentido", aquêle que é pontilhado de malícia cretina, pornográfica e própria dos botequins infectos. "Rua da Alegria" é u'a amostra do humorismo limpo, pelo microfone. Feito pelo Antônio Maria, êsse cartaz da Tupi permanece nas preferências dos ouvintes, absorvendo legiões de ouvintes para a onda da PRG-3. Vamos contar a história da sua confecção. História simples, que assim se inicia: Antônio Maria passa a semana inteira ouvindo, inventando e formando anedotas, até a sexta-feira, daí em que, inspirado nas diabruras do Otavio França que aí está, ao lado, — e às vêzes com o auxílio dêste e do resto do elenco de comediantes da G-3! — "afoga-se" numa máquina de escrever, produzindo o programa

●





●

As piadas, naturalmente, vão surgindo à medida que os dedos gordos do produtor pernambucano martelam a sua "Remington": alguém lembra uma velha anedota, a história recebe uma "ducha" radiofônica e o sucesso, representado do público — e principalmente no aplauso do público, distante, em casa! — é irremediável. "Rua da Alegria", aliás, tem um time de primeira, "defendendo" as suas "bancas": Castro Gonzaga, fazendo o judeu — Nancí Vanderlei, impagável, na incrível nortista e na pele de uma criatura "snob" — Hamilton Ferreira, num personagem abobalhado — e, ainda, Orlando Drumond, Otavio França, Duarte de Morais, Haydê Fernandes, Abel Pera, Maria do Carmo e Matinhos — tôda a equipe de comediantes da "associada". O dia? Todos sabem: segunda-feira. Hohário: 21h., sob o patrocínio, agora, da "Água Sanitária Super Globo". Aí ao lado, estão Matinhos, Maria do Carmo e Drumond, numa cena da "Rua"...

Matinhos interpreta, no programa, personagens diversos, que fazem rir até dizer chega. Ensaia com o próprio Antônio Maria, que dirige também o programa, e, no final da irradiação, faz-se de sacrificado, recebendo um lenitivo das garôtas que atuam na programação de TV da PRG-3. Com açúcar, heim?, até o repórter gostaria de suar a camisa na "Rua da Alegria". E Matinhos, parodiando o homem feliz que não usava camisa, recebe o "abono" sem a dita!...





Nancí Vanderlei "rouba" o programa, fazendo alarde dos seus inimitáveis recursos de comediante, que antes não se conhecia. Antônio Maria deu-lhe o trabalho de composição de uma nortista sui-gêneris e e de uma criatura "snob"... e os tipos se fixaram, de maneira insofismável. Autor e intérprete "namoram" os personagens e os ouvintes é que lucram com o "romance"

"Rua da Alegria" tem, assim, autor e intérpretes identificados. Antônio Maria, aliás, é o próprio apresentador do programa, animando-o, com a sua "verve" costumeira. Um e outros colaboram, trocando idéias e lembrando histórias gozadas, para o sucesso do cartaz. Os ouvintes também entram na história, mandando outros casos que desopilam o fígado. Prêmios são distribuidos, risos são trocados e o patrocinador fica satisfeito com o assunto, porque o seu produto vende mais, pagando, numa multiplicação espantosa, o gasto com o anúncio. E o produtor também, porque a "Rua da Alegria" vale, no seu bôlso mil cruzeiros ... por vez!

... E aqui está o autor, em pleno e estafante trabalho! Bem, a pose não é de quem enfrenta uma pedreira de São Diogo. Mas o Antônio Maria escreveu o programa na sexta-feira, recebeu as cópias mimeografadas na segunda, e agora, duas horas antes da transmissão, revê o "script", para começar o ensaio



★

Xerem e Bentinho formam uma das duplas mais queridas do rádio. Engraçados e donos de um grande repertório de melodias essencialmente sertanejas, um e outro são alegres e simpáticos também na vida real, como se pode verificar pelas fotos desta página: em trajes típicos, em poses gozadas e em "smocking", Xerem e Bentinho estão sempre no cartaz

★





ROMANCE DE DOIS CAIPIRAS



Quando Bentinho saiu da sua longínqua Santa Rita do Sapucaí para estudar em Belo Horonte, nem por sombra pensava no teatro e muito menos em rádio. Estudou, formou-se e arranjou um emprêgo na Aliança Comercial de Anilinas, como químico industrial.

Trabalhando pela profissão, e sòzinho no Rio, Bentinho foi morar na Pensão Batista, à rua Corrêa Dutra, de propriedade de Batista Júnior e sua espôsa Dona Neném. Na Pensão, em contato com artistas e a proximidade de Linda e Dircinha, Bentinho foi deixando sua in-

dole, de natural acanhada, para contar anedotas, cantar e brincar, nos serões familiares que então se improvisava.

★

Dona Neném, incentivadora dos artistas novos, vivia insistindo com Bentinho para ingressar no rádio e assim, certa ocasião, Bentinho deixou o emprêgo que ocupava há um ano e meio e foi bater nas portas da Nacional. Era diretor artístico da PRE-8 Oduvaldo Cozzi e a Nacional mantinha um programa sertanejo no qual intervinham Xerém, Tapuia, Augusto Calheiros, Alvarenga e Ranchinho.

★

Bentinho foi prontamente aproveitado na "Hora Sertaneja" e começou a trabalhar na Nacional onde conseguiu a amizade de Xerém, seu companheiro de hoje. Por várias vêzes êles se separaram e outras tantas voltaram a atuar em conjunto. Xerém estudou ciências econômicas, mas não chegou a se formar, deixando a cidade cearense de Baturité em 1927 integrando a "Troupe" Teatral Pequeno Edison, inteiramente constituída de garôtos. Depois de correr o Brasil todo Xerém veio a trabalhar no rádio e, na Nacional, fêz camaradagem com Bentinho e, algum tempo depois, organizavam uma dupla.

★

Trabalhando juntos, estiveram na Nacional, Mayrink e Tupi, sendo atualmente contratados da Tamoio. Bentinho organiza, de comum acôrdo com Xerém, seus programas humorísticos e ambos conseguiram uma popularidade que, se não é das mais estrondosas, não deixa de ser das mais elogiáveis.

Além de artista de rádio Xerém é também pintor auto-didata e já fêz mais de oitocentos quadros só de retratos de Getúlio. Entre os retratos que pintou do Presidente da República, figura um oferecido ao próprio retratado, em tamanho natural, que motivou um telegrama de agradecimento enviado pelo Chefe da Nação.

Depois de permanecerem na Mayrink, durante 5 anos, Xerém e Bentinho foram excursionar e percorreram os mais distantes rincões brasileiros. Em certas localidades, por falta de palco, trabalharam em cima de mesas de bilhar, caixotes de banha, ou "troylies" de estrada de ferro. A "tournée" comportou vinte Estados e, ao regressarem, firmaram o compromisso atual com a Tamoio, onde atuam semanalmente. Algumas vêzes a dupla toma parte em programas da Tupi e grava comercialmente na Odeon.

★

Entre os discos de maior sucesso que até hoje os dois fizeram, figura a moda sertaneja "Avoa Jacutinga" de que até agora se venderam perto de 30 mil. Fora êste, porém, Xerém e Bentinho já gravaram outros, sem conseguir sucesso idêntico. Um número aproximado de 30 discos já foram entregues ao público e quase todos contendo músicas e criações sertanejas dêsses artistas.

Xerém é de baixa estatura e tem um gênio alegre e comunicativo. Bentinho é mais sizudo, mas assim mesmo gosta de dar piadas e comentar sôbre esta ou aquela ocorrência verificada na vida de artista, que resolveu abraçar há mais de dez anos.

Atualmente, na emissora associada, Xerém e Bentinho têm cuidado um pouco mais de aparecer e por isso trabalham mais. Quando Alvarenga e Ranchinho entraram em férias, assumiram a direção dos programas da outra dupla da Tupi e conseguiram manter o interêsse dos rádiouvintes.



Xerem era assim: um caipira solitário, triste e nostálgico, até que fêz dupla com o Bentinho. Agora vive aos sorrisos, cheio de felicidade

Carta ENIGMÁTICA

Eis, aqui, a solução da carta enigmática da edição passada: — "Gostei muito de Paris. Fui recebida com a mais absoluta das simpatias pelo público francês. Parece que fiz sucesso. Tanto que, no ano vindouro estarei, se Deus quiser, regressando à capital dos dois mil anos. Levarei, então, alguns músicos brasileiros, para melhor divulgar os nossos ritmos na Europa. Estou felicíssima por ter voltado, aproveitando essa oportunidade de que me dá a REVISTA DO RÁDIO para agradecer aos meus queridos fans pelas inúmeras demonstrações de carinho que me têm endereçado. Obrigado a todos!"

Vejam se acertam, agora, o problema que vai abaixo:

R -E +O D B V RD V NÃO SÃO NOITES a ESTA REVISTA

ça -E cur -L -T +R E E -PO

lhaa 2 -1 M -E lhó ẽ

1951. o NÃO É PEQUENO C rta M -E, Q tã

-GA su C -O +E OBTV ẽ

-P +S 1ª a RP ta -M +Ç vai

a RP sẽ OCEANO -M +T, D D ta vez,

K C T K K aĩ -DO

100 -C +S sa -S +C ouaii.

A guar D, ra RD B V, o

ça C rta M -E -T +R

a E E -NE lhaa 2 -1 va -M +L ree

NÃO É NOITE -A +O fônicoo Q

10 -Z +S -F +T ram N N -E

365 DIAS !

AGUARDEM A SOLUÇÃO NO PRÓXIMO NÚMERO

DISCOS

SUCESSOS DA SEMANA

RCA

Me deixa em paz (carnaval) e Amor passageiro — Linda Batista.

Figurinha Difícil (carnaval) e Doce Amada — Gilberto Milfont.

Conversa de Barbeiro — Luiz Gonzaga.

Amei de mais (carnaval) e Verdadeiro Amor — Gilberto Alves.

Moreninha, moreninha — Luiz Gonzaga.

ODEON

Estranho Amor e Bahia da Primeira Missa — Dircinha Batista.

De Papo pro ar e Na Baixa do Sapateiro — Mário Genari Filho.

Cigana e Meu limão, meu limoeiro — Sílvio Caldas.

Nieblas e Es inutil — Fernando Albuerne.

CONTINENTAL

Mambo no Samba e Fan número 1 — Black-out.

Feliz Natal e Canção de Dalila — Emilinha Borba.

Tamanqueiro e Chô pato, chô piru — Marlene.

Esta noite serenou e Sei lá — Carmélia Alves.

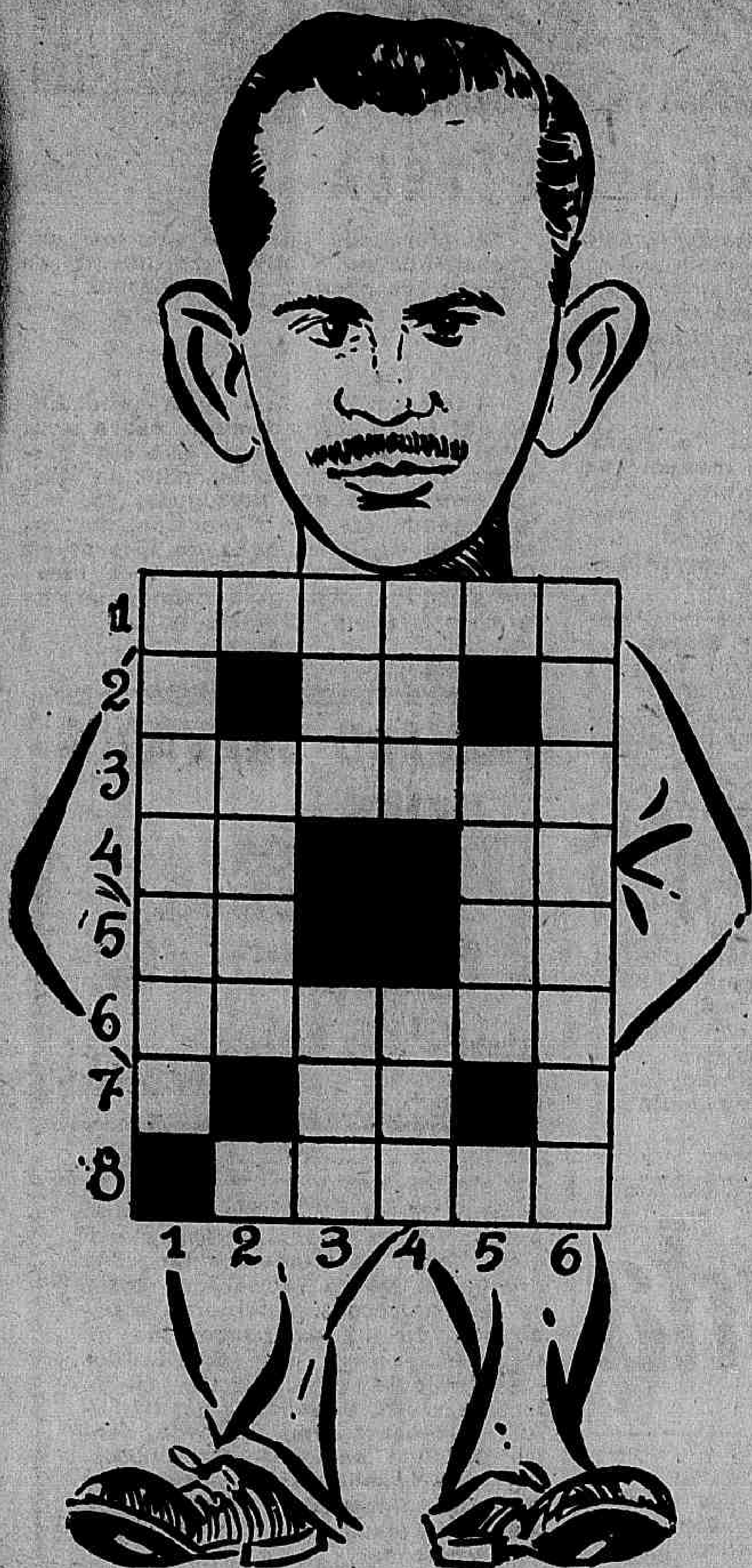
FEIRA DOS DISCOS

Rua São José, 67 — Tel. 42-2577 — RIO

Discos esgotados, raros, novidades. O maior sortimento do Rio, onde há sempre o disco que você procura.

Compramos discos usados, clássicos e populares. Pagamos o justo valor. Atendemos chamados a domicílio.

PALAVRAS CRUZADAS



Colaboração de Taniel Armênio

SOLUÇAO NO PRÓXIMO NÚMERO

HORIZONTAIS:

1 — Nome de um animador da Nacional.
2 — Nota musical (inv.).
3 — Sobrenome de um astro do cinema americano.
4 — Luiz Lima — Emilio Nobre.
5 — Sobrenome de uma cantora da Nacional. — Nelson Amaral.
6 — Sobrenome de um compositor.
7 — Nota musical (inv.).
8 — Sobrenome do Superintendente da PRA-9.

VERTICAIS:

1 — Nome de uma cantora da Nacional.
2 — Rádio-atriz da Nacional.
3 — Palavra negativa — Tom.
4 — Reze — Silas, Dimas e Arnaldo.
5 — Nome do compositor de "Sertaneja".
6 — Sobrenome de um animador da Tupi.

SOLUÇAO DO PROBLEMA DO NÚMERO ANTERIOR:

Horizontais: — 1 — Ener; fato. 2 — Maria; Eurico. 3 — Milton; Archot. 4 — Leon; Aiam. 5 — Mota. 6 — Safira. 7 — Brahma. 8 — Aray. 9 — Dilú; Lota. 10 — Silvio; Talita. 11 — Colava; Dnairo. 12 — Sara; Anos. Verticais: — 1 — Emil; Dios. 2 — Onalem; Villar. 3 — Aérton; Alvaro. 4 — Rion; Uiva. 5 — Mara. 6 — Mofará. 7 — Atihaw. 8 — Army. 9 — Fura; Lana. 10 — Garcia; Solang. 11 — Atihaw; Atilol. 12 — Oçom; Atrs.



Todos os êxitos musicais publicados nesta revista são encontrados em nossa discoteca.

Atendemos pelo REEMBOLSO POSTAL

J. ISNARD & Cia Lda.

ANDRADAS, 59 - ALFÂNDEGA, 159
RUA BUENOS AIRES, 113.
TEL. 43-4474 - RIO.

BILL FARR CERCADO DE BROTOS

Confirmando um "furo" de reportagem desta revista voltamos hoje a falar sôbre o ingresso de Bill Farr, no cinema brasileiro. O cantor da Nacional fará sua estréia em "Cock-tail de Brotos", da Imperator Cinematográfica. A companhia de Murilo Lopes dará também ao intérprete de músicas norte-americanas a incumbência de representar ao lado de um grupo de pequenas. Vê-se, pois, que logo na sua estréia, Bill Farr vai ter muito trabalho, principalmente pelo fato de aparecer cercado de autênticos brotos, escolhidos após minuciosa procura. Realmente, Bill está com tudo! Dois coelhos êle matará com um só cajadada: iniciará uma nova carreira e entrará em contacto com várias garôtas modêlo 1951 para que seu sistema nervoso seja melhor desafiado...

REVISTA DE Cinema

ADOLFO CRUZ

NO MUNDO DA TELA...

Montgomery Clift, decididamente uma grande promessa do moderno cinema americano, foi aclamado em Paris "o melhor ator estrangeiro", por sua atuação em "Um lugar ao sol". Nesta fita, sua companheira é Elisabeth Taylor.

★

Pela 4.ª vez consecutiva, a Paramount arrebatou o prêmio mensal que a Revista "Coronet" instituiu ao filme que melhor se projetou no cenário cinematográfico. "Diário de um sacerdote em campanha" garantiu a conquista.

"A Montanha dos sete abutres" foi consagrado no Festival de Cinema de Veneza, recebendo dois prêmios.

★

— George Pal, que está produzindo um filme arrojadíssimo, sôbre uma incursão científica aos diversos planetas do sistema solar, película ainda sem título em português, foi homenageado em San Francisco, por intermédio da Associação de Literatura Científica. Como se sabe, êsse mesmo produtor conseguiu grande sucesso com o filme "Destino à Lua".

O riso nos olhos de Mário Lanza, diz o comentarista Leon Blasco, é contagioso. Mário Lanza canta com os olhos, além de o fazer com uma voz que muitos críticos dignos de respeito afirmam bem poder ser a mais completa desde Caruso. O intérprete de "O grande Caruso" um dia confessou que, desde sua infância é um grande admirador de Caruso e que êste representou um papel muito importante no desenvolvimento de sua voz. O pai de Lanza, Antônio Cocozza, possuia uma notável coleção de discos gravados pelo inolvidável tenor. Era costume quase diário em sua casa ouvir êsses discos. Embora a família Cocozza não dispusesse de dinheiro suficiente para que Mário tomasse lições de canto, a compra de um disco, de vez em quando, era possível. Sabe-se que, levado pela necessidade de ganhar a vida, Mário Lanza aceitou o emprêgo de carregador de pianos. E é aqui que sua história tem matizes côr de rosa, próprios do final de uma novela. Um dos primeiros pianos que Lanza ajudou a transportar se destinava à Academia de Música de Filadélfia. Para experimentá-lo, após sua entrega, o jovem tenor começou a cantar, sendo então surpreendido pelo maestro Serge Koussevitzky que, a partir daquele instante, passou a protegê-lo, até que lhe surgisse a definitiva oportunidade de estrear no cinema, o que sucedeu na película da Metro, "Aquêle beijo à meia noite".

ÁLVARO GRAVADOR
CLICHÉS
DESENHOS
TRICOMIAS
Rua do Rosário, 170 — 2.º and. — Tel. 23-6227
CLICHÉS EM 24 HORAS

Rua da Pimenta

MANÉZINHO ARAÚJO

O FURTO DO "JOAZEIRO" — E agora? Que irão dizer os mastigadores de "chiclets"? Quais serão as desculpadas esfarrapadas que apresentarão os tomadores de coca-cola? Dois mocinhos americanos meteram a mão bôba no "Joazeiro", dos nossos Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira. Surripiaram a melodia inteirinha, do princípio ao fim, e até copiaram o arranjo que os Cariocas fizeram do famoso baião! Tá bem? Com certeza acharam os senhores Haroldo Stevens e Irving Taylor, que o Brasil não existe, que nós somos um povo inferior. Daí, ouviram, não sei como, uma das gravações do "Joazeiro", copiaram tudo-tudo, ensinaram à famosa Peggy Lee a melodia, e gravaram-na com os seus divinos nomes no sêlo autoral. Tudo fácil. Meus amigos, o assalto não tem cabimento! Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira vão procurar seus direitos. Esperemos pela tão propalada justiça da terra de Tio Sam. Mas vocês, brasileiros, não se assustem não se admirem, se aparecer alguém a proclamar, por aqui, que os nossos, foram os larápios. E' triste, mas é verdade. Os quinta-colunas das nossas coisas, vivem à socapa, esperando qualquer oportunidade para minar nossos interêsses e direitos. Como bom brasileiro, eu continuo repudiando a obra daninha dêsses monstros. E meus moleques continuam vaiando-os:

— Fioooo...

A.B.R. — Estou devendo ao meu amigo Manoel Barcelos, os aplausos que êle tanto merece por tudo que tem feito pela nossa Associação Brasileira de Rádio. Saldarei minha dívida em outra oportunidade. Hoje, quero apenas registrar aqui, mais uma grande conquista da ABR, na caminhada que empreendeu para alcançar tôda sua fôrça assaciativa, todo seu prestígio social, desde que Barcelos assumiu sua presidência. E êsse registro, que eu faço cheio de contentamento, é pela criação do Departamento Feminino da progressista associação dos homens de rádio. Cinqüenta e duas jovens já estão inscritas como sócias, num trabalho maravilhoso de coordenação, que devemos às três figuras de rádio-atrizes, a quem coube zelar pelos destinos do novel departamento: Simone Morais, Presidente, Isis de Oliveira, Secretária, e Lolita França, Tesoureira. O plano de realizações que a primeira diretoria do Departamento Feminino da ABR porá em prática, dentro em pouco, é de uma amplitude digna dos melhores elogios. Todos os elementos do rádio brasileiro devem congregar todos os seus esforços em tôrno da atual direção de sua sociedade, tão interessada agora em dotá-la dos mais modernos organismos de interêsse e de benefícios gerais. A ABR começa a ser uma fôrça, dentro da vida nacional. Orgulhosos, os meus brasileiríssimos moleques exultam, com o mais entusiasta de todos os aplausos:

— Vivôooo...

LONGEVIDADE — Sou freguês da especializada sessão de nossa Linda Batista, no vespertino "A Hora". Ela, foi quem trouxe ao meu conhecimento, num tópico bem-humorado que a cantora Lely Morel está na Cultura de São Paulo, cantando e dançando mambo. Ora, meus amigos, no duro, no duro, já vai para 18 anos a minha vida radiofônica. Assim que cheguei ao Rio, conheci a senhora Lely Morel como cantora de tangos argentinos. Naquela época, a Lely Morel já era balsaquiana, e já disfarçava os pés de galinha com o recurso do "maquillage". Depois, lá se foi para a Argentina. Muitas vêzes li notícias da imprensa platina, citando-a como cantora brasileira. Após tantos anos, quase dezoito, surge a Lely Morel, de volta ao Brasil cantando e dançando mambo! Mas como?! Isso é o que eu queria saber! A mulher podia ser a Matusalém da arte. E' um verdadeiro fenômeno! Só tenho que pedir aos meus endiabrados moleques, um respeitoso viva para essa eterna jovem!

— Vivôooo...

GUARDA CHUVAS FINOS



FABRICAÇÃO PRÓPRIA

A mais completa oficina de reformas

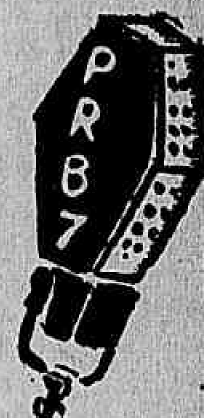


Seu amigo protetor



Grande Concurso Carnavalesco!!!

Envie letra e música (parte de piano) de uma marcha de sua autoria, e se a sua música for classificada, o CHACRINHA a gravará na SINTER, para o próximo Carnaval, ganhando você Cr$ 5.000,00 de prêmio em dinheiro, oferta de VESUVIO. Os concorrentes deverão entregar diretamente a VESUVIO as suas composições, acompanhadas de nome ou pseudônimo, com endereço completo, ou enviarem pelo Correio, sob registro. O autor vitorioso receberá ainda 10 gravações oferecidas pela SINTER. O praso para entrega dos originais se estenderá até o último sábado do mês de Dezembro, não podendo o autor incluir na letra o nome da rua, nem o número do estabelecimento comercial. Peçam maiores detalhes nas lojas VESUVIO.



● Ouçam todos os sábados, às 17 horas, o PROGRAMA VESUVIO, na Rádio Tamoio.

VESUVIO

7 de Setembro, 202 — Carioca, 35 — Pedro I, 19-B

RÁDIO de



Neusa Amaral é uma das mais recentes aquisições da Record. Neusa viu que tinha vocação para o microfone e resolveu experimentar. E como tudo dêsse certo, foi imediatamente aproveitada no corpo redatorial da "Maior". Atualmente ela escreve a apresenta na "Hora dos Municípios", a secção destinada à mulher do interior

MANOEL DE NÓBREGA, DIRETOR

Manoel de Nóbrega é o novo diretor-artístico da Emissora de Piratininga. A escolha foi acertada, pois o Nóbrega tem qualidades para desempenhar a missão a contento. Todavia, a fim de fazer algo em prol do padrão artístico da PRB-6, é indispensável que, além do apoio irrestrito, o alto comando da estação lhe faculte os meios necessários para levar a bom termo o seu trabalho. Ninguém, de espírito justo, negará ao Nóbrega o mérito de radialista inteligente, operoso e sempre inspirado por boas idéias. Mas, convenhamos, é de bastante responsabilidade o cargo que lhe confiaram, pois faz pouco tempo a Emissora de Piratininga entrou em nova fase, animada do firme propósito de readquirir o prestígio que desfrutou antigamente e que perdeu por lamentável incúria daqueles que tinham por obrigação sustentar uma situação conquistada com brilho, esfôrço e tenacidade. Nestas condições, o Nóbrega terá pela frente um trabalhão danado, uma vez que há muito o que fazer para recolocar a estação nos eixos. E' inegável que a PRB-6, comparada ao que era até há pouco tempo, já avançou um bocado, mas a verdade é que ali ainda está faltando uma porção de coisas compatíveis com o espantoso surto progressista operado na radiofonia nacional. Por isso mesmo, desejamos boa sorte ao Nóbrega no comando artístico da estação e oxalá que, desde logo, êle vá consertando os defeitos e as falhas da sua linha de programação. Exemplo? O setor musical precisa de novo e melhor alento, pois, do jeito que está não consegue ir além das pernas, o mesmo acontecendo com os cantores da casa, pois todos, ou quase todos são bem fraquinhos, chegando mesmo alguns a afugentar o mais benevolente dos ouvintes.

Não pretendemos, por óra, fazer uma análise completa das falhas existentes no ritmo artístico da Emissora de Piratininga e sim declarar que todos nós estamos confiantes na ação de Manoel de Nóbrega.

MÁRIO JÚLIO

No Rádio Paulistano é — assim...

Até o presente, Walter Forster não reformou seu contrato com as Associadas. Naturalmente, o "índio louro" está pretendendo mais um 0 no seu ordenado, no que faz muito bem, pois cartaz é cartaz.

●

Correm rumores que o Waldemar Cigiloni vai deixar a Rádio São Paulo. De positivo, nada há por enquanto; mas que estão falando com certa insistência, isso não poderemos negar.

●

Estreou, na Rádio América, a cantora mexicana Alma Angles.

●

A Rádio Gazeta acertou seu relógio com o Chico Alves, que deverá realizar uma temporada na "Emissora de Elite" em dezembro próximo. Dêsse modo, prossegue a PRA-6 dando todo prestígio à música popular brasileira.

●

A Record contratou André Penazzi, considerado o "homem orquestra" e outras coisas mais, inclusive com a justa fama de maior solista de órgão elétrico do nosso rádio. Raul Duarte está vendo se consegue trazer Mário Reis para uma temporada que apresentará, de preferência os grandes sucessos do passado.

●

Lia Ray, cantora mexicana, atua presentemente na Excélsior, tendo Jerônimo Monteiro assumido novamente o cargo de diretor de programação dessa emissora. Mário Donato acertou mais uma vez, pois o Jerônimo Monteiro é um excelente auxiliar a ajudá-lo no tarefa de levar a PRG-9 para a frente.

●

Na Bandeirantes prossegue a temporada do saxofonista Aquililino.

●

Na sua campanha eleitoral para a conquista de uma cadeira de vereador, Homero Silva contou com o trabalho eficiente de uma curiosa equipe de cabos eleitorais: A petizada do Clube Papai Noel que, somando um número enorme, deu um duro danado na propaganda da candidatura do conhecido radialista.

●

Aracy de Almeida encerrou suas atividades em São Paulo e conquistou uma nova leva de simpatisantes com suas apresentações na rádio e na "boite".

●

Tito Goby, barítono da Cia. Lírica Italiana, foi contratado para um recital na Televisão Tupi. Também na TV apresentou-se com o bailarino espanhol Pedro de Cordoba.

●

Depois de encerrar sua temporada em São Paulo, na Rádio Piratininga, Orlando Silva voltou para cantar em uma novela onde figura a sua voz em doublagem com o galã.

●

Cardoso Silva enveredou pelo caminho do teatro, religioso tendo feito uma peça a que intitulou "Santa Rita de Cássia". Seguiu-se outro trabalho do mesmo gênero intitulado "São Judas Tadeu".

●

André Penazzi está atuando na Rádio Record e fazendo sucesso graças à sua peculiaridade de "homem-cast". Enquanto isso a Record promete novas programações a partir das 11,30.

●

A Excélsior e várias emissoras paulistas estão interessadas em contratar por algum tempo o cantor João Gibin, vencedor do Concurso "O Grande Caruso" e que terá de permanecer algum tempo em São Paulo onde estuda Medicina.



Carmélia Alves está sendo esperada na capital paulista, devendo atuar, por uns tempos, na Rádio Record



São Paulo



Nhô Bento é um inspirado poeta sertanejo que aparece em audições semanais da Rádio Gazeta, dizendo versos de sua autoria.

CASSIANO NA TV

Cassiano Gabus Mendes herdou do pai talento e queda para o rádio. Com 24 anos de idade mas um físico e uma fisionomia de garôto imberbe, Cassiano surpreende a quantos o encontram num cargo de direção da TV Tupi, pois a sua aparência é de um rapaz que ainda esteja aprendendo as coisas do rádio.

Cassiano Gabus Mendes porém é um radialista completo e agora resolveu ingressar definitivamente na TV. A respeito de sua aparência vale a surprêsa que manifestou Maurice Chevalier quando soube que "aquêle menino" era o responsável pelo setor artístico da Televisão!

CACO VELHO está em plena forma o veterano sambista das "associadas" bandeirantes, Tupi e Difusora



SABIA?

— Que a Mirtes Grisoli, intérprete e redatora da Rádio São Paulo, é também pianista e violonista?

— Que o Walter George Durst é um sisudo crítico cinematográfico?

— Que o Jota Domingues é doido por pescaria?

— Que o Aurélio Campos costuma classificar de gênios certos craques do nosso futebol?

— Que o Luiz Giovanini tem mais de cinco empregos?

— Que a Norma Ardanui nasceu em Buenos Aires?

— Que o Raul Duarte é um dos mais antigos elementos da Record?

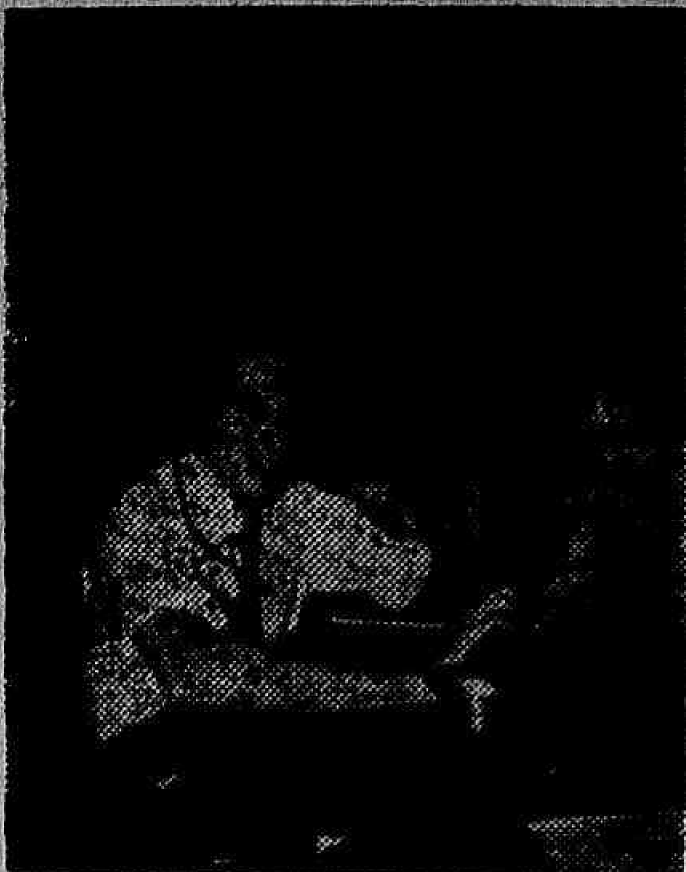
— Que o Cassiano Gabus Mendes já foi locutor de futebol?



Lily Morel cantora argentina em cujo repertório figuram lindas melodias internacionais, ela é um dos sucessos do momento, na Rádio Cultura. Suas audições conquistaram a simpatia do público ouvinte da paulicéia e isso se deve — está claro — ao agradável estilo que Lily imprime às suas interpretações



OSVALDO MOLES DE VOLTA! — O produtor da Rádio Bandeirantes voltou à atividade, depois de um desastre automobilístico. Ei-lo, na gravura, ao lado de Mário Júlio, Dora Leal e Evaldo Rui.



Frederico Mesquita: é o competente sonotécnico da Rádio São Leopoldo

Rádio dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

A discutidíssima Elvira Pagã, que d~veria se apresentar num dacing da rua Voluntários da Pátria foi instalar-se no Teatro Carlos Gomes onde seus cartazes foram pixados.

★

Carmélia Alves foi das mais aplaudidas intérpretes que se apresentou no auditório da C-2. Brilharam ainda Eladir Pôrto e Vera Lúcia. Esta última encontrou no auditório um irmão que não via há muitos anos. Foi uma cena emocionante. Finalmente as estrêlas cariocas cantaram e encantaram o público.

★

O "Teatro pelo Espaço" que estêve durante dois anos na Rádio Difusora, está agora radicado na Rádio São Leopoldo e suas apresentações vão ao ar todos os domingos das 11 às 12 horas. No repertório, figuram diversas peças da autoria de Maria de Lourdes Colares.

★

Nas eleições de novembro estão inscritos muitos radialistas de Pôrto Alegre: Rubens Alcantara e Cândido Norberto da PRC-2; Mário Ciroa, Ernani Behrs, Walter Ferreira, e Sousa Lobo, da PRH-2; com exceção de Cândido Norberto que é candidato a prefeito, os demais se canditaram a vereança sendo que Ernani Behrs e Rubens Alcantara são os mais fortes candidatos.



Cícero Ferreira além de pistonista, é também cantor da Rádio Cultura de Campos

BAHIA

Hélio José de Sousa

Pedrito, tocador de gaita de bôca, que foi à Alemanha participar do Festival da Juventude, tomou parte num concurso artístico verificado naquele país da Europa e se classificou em segundo lugar. O primeiro pôsto coube a um violonista alemão!

★

Mais uma vez visitando a Bahia, os Anjos do Inferno se apresentaram em Salvador, atuando 4 dias, seguindo depois para Ilhéus e Feira de Santana.

★

O Trio Las Palomitas está se apresentando no salão de chá das Duas Américas.

★

Antônio Roberto Pelegrino, tôdas as 5as.-feiras, na N-20, irradia um programa que tem atraído as atenções dos ouvintes. Trata-se da audição intitulada: "Por Uma Vida Melhor".

★

Maria da Graça e José Antônio aparecem com sucesso ao microfone da Excélsior. Tanto a conhecida cantora luso-brasileira quanto José Antônio estão dispostos a realizar uma longa temporada na Bahia.

GOIÁS

Geraldo Barreto

Acreditem ou não, o rádio goiano possui um locutor esportivo que se chama Jorge Curi e é muito alegre. Se continuar na carreira e chegar a animador de auditório, então é que vai haver mesmo confusão...

★

Renato Peres, o novo locutor da Rádio Goiania, está agradando aos ouvintes da emissora associada com suas apresentações diárias.

★

Existem apenas dois programas de auditório na Rádio Goiana: "Vamos Brincar, Amigos" e "Show Revista". Ambos porém, são atraentes.

★

Emídio Sasse está afastado do rádio goiano e depois de trabalhar na Rádio Clube e na Rádio Carajá, de Anápolis, está estudante novas propostas para voltar à atividade.

ESPECIALIDADE EM AMORTECEDORES DE LINCOLN E REFORMAS DE TODOS OS TIPOS. PONTIAC — BUICK — NASH — CHEVROLET E PACARD — HUDSON — DODGE — PLIMUTH — CRYSLER — FORD E CARROS INGLÊSES.

ESPECIALISTA EM AÇÃO DE JOELHO

O REI DOS AMORTECEDORES

CARLOS PUCHMÜLLER

(O ALEMÃO FALADO)

Mecânico Técnico Especialisado

RUA SANT'ANA, 155 E 157

Telefone 43-6253

EM FRENTE A REVISTA DO RADIO

Garage SANT'ANA — RIO DE JANEIRO

REGULADOR SIAN

O remédio para todas as doenças próprias da mulher, como sejam as REGRAS DOLOROSAS, ESCASSAS ou EXCESSIVAS.

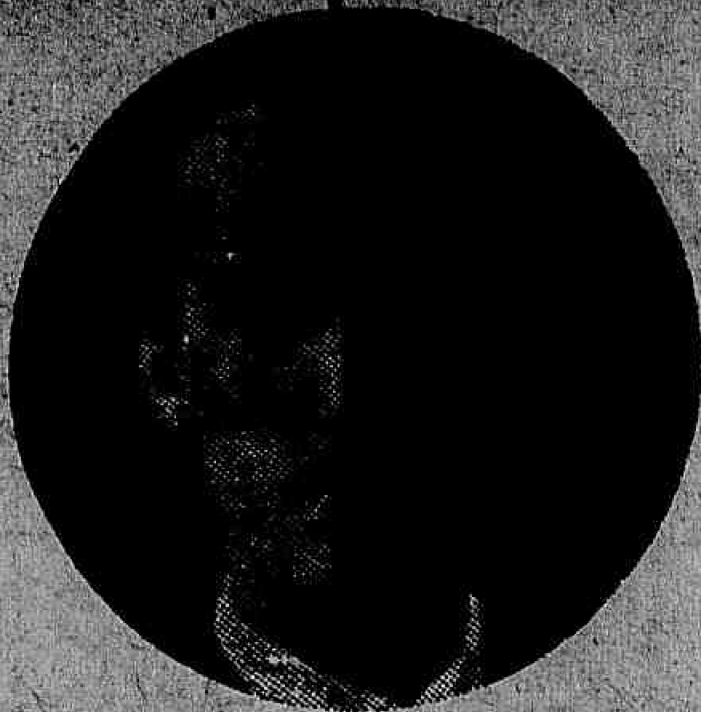
PÁGINA DA SAUDADE

(Conclusão da página 18)

nos do ensejo para levar ao senhor Henrique Tavares, diretor-superintendente, e demais diretores da PRE-3, as nossas expressões de aplauso.

No dia 11 de janeiro de 1949, verificou-se a grande e irreparável perda: a morte de João Petra de Barros. Neste dia, em sua residência, teve fim o sofrimento que vinha martirizando "A Voz dos 18 quilates" que, durante tantos anos, nos encantou com suas sempre magnífica interpretações.

Para você, João Petra de Barros, ídolo de considerável legião de ouvintes, a pequenina, porém sincera homenagem, o testemunho de nossa grande e imorredoura saudade.



Irapuan de Albuquerque vem animando os programas do Rádio Clube de Pernambuco

RÁDIO TAMANDARÉ

Fernando Luiz

A Rádio Tamandaré lançou a "Segunda Frente Sonora" uma nova promação para inaugurar seu "auditório de bôlso" situado no 3º andar do "Diário de Pernambuco", na Praça da Independência. O novo auditório tem capacidade para duzentas pessoas e servirá para as programações das 11 às 13 horas.

★

Fernando Albuerne tomou parte na programação inaugural do "auditório de bôlso" da Tamandaré e conquistou mais uma vez a assistência e ouvintes da emissora pernambucana.

★

O Carnaval se aproxima e, entre os compositores veteranos como Levino Ferreira, Irmãos Valença, Timoschenkó e outros, surgem os novatos Nilson Sabino, Pinho, Fernando Luiz, Guedes Peixoto, Ruy de Sousa e vários outros que apresentarão suas produções êste ano.

★

A Rádio Tamandaré anuncia nova atração aos seus ouvintes! Rui Rei e sua Orquestra. E' um espetáculo inédito para Recife que aguarda interessado a chegada do "cubancheiro" carioca.



Carlos Alberto é o intérprete de melodias românticas, na PRI-4, Rádio Tabajaras, de João Pessoa

PARAÍBA

Mário Teixeira

Eclipse é o novo cantor de sambas recém-contratado pela rádio oficial. Eclipse se destacou pela maneira especialíssima de cantar o samba.

★

Botelho Luna, possuidor de voz agradável e maneira especialíssima de anunciar, figura entre os melhores e mais corretos locutores da Paraíba.

★

Pascoal Carrilho, criador e animador do programa "Valores Novos", conquistou definitivamente o público de João Pessoa com suas brincadeiras. Seu programa é o mais concorrido dos domingos, na Tabajaras.

★

Estiveram se apresentando, em rápida temporada na Paraíba, os cantores cariocas Déo e Alcides Gerardi. Tanto "o ditador de sucessos" como "o cantor das serenatas" atuaram ao microfone da Tabajaras.

RESENDE

Continua despertando grande interêsse o programa "Canções do Meu Brasil" onde são focalizadas as coisas e a música do povo sertanejo.

★

O programa "Parada da Alegria", transmitido aos domingos diretamente do auditório, continua a fazer desfilar os cantores da P-22 que, dia a dia, maior número de fans adquire.

★

Vários serão os lançamentos da emissora de Agulhas Negras. Entre êles se destacam um programa de auditório, semanal, "O conto da Semana" e "Poesia das Ruas", com o elenco de rádio-teatro.

★

Outra audição da emissora das Agulhas Negras fadada a uma destacada repercussão, é o "Álbum das Opiniões" que levará ao microfone as pessoas de maior destaque na vida político-administrativa e social para discussão dos problemas locais.

Se você gosta de rir não deixe de ler o livro "ANEDOTAS DO RADIO" 12 CRUZEIROS Em todos os jornaleiros

HEMORRÓIDAS E VARIZES EM GERAL

Novo tratamento sem operação e sem injeções

Após longos estudos foi descoberto um ótimo remédio para o tratamento das hemorróidas (mamilos externos e internos), inclusive os que sangram. Usando a pomada no local e tomando juntamente o líquido, em pouco tempo poderão ser debelados por completo tais males. Para varizes (nas pernas) use na dose de 3 colheres (das de chá) ao dia, em água açucarada e friccione a pomada no local. As pernas readquirem seu estado normal e a beleza estética. USE DURANTE 3 MESES.

Procure nas farmácias e drogarias e na falta à V. Sandoval Jr., Caixa Postal 1874 São Paulo.



Hemo-Virtus

Ag. Pettinati

"O CEGO DO CAIRO"

(Conclusão)

Serão as luzes de que tanto necessitas, Mahumud. Pediste Justiça e terás a justiça dum cego, como tu. A nossa Santa Religião proibe que se castigue os cegos e os loucos. Senão nada te livraria do castigo, velho! De hoje em diante, ficarás proibido de pedir esmolas. As esmolas, nada te poderão adiantar, pois delas nenhum proveito tirarás. Vou dar ordens para que passes a receber a tua alimentação da Mesquita do govêrno, até o fim de tua existência, Mahumud! Nunca mais te engasgarás, meu velho. O teu dinheiro foi distribuido entre criaturas necessitadas e que podem engolir muito bem. Vai, meu velho, reza muito, pedindo a Deus muita coisa pela tua pobre e apagada alma... Dos homens, não precisarás mais de esmolas! Necessitas duma grande esmola, Mahumud! E essa, só Deus poderá te dar.

MAHUMUD — (Chorando) — Oh! Sim... Tendes razão, senhor! Como me vejo um desgraçado... Um miserável...

ABDUL — Eis aí a justiça que com tanto calor pediste ao meu sobrinho, o Khediva Ali Pachá... Vái Mahumud!... E UASSALAM...

FINAL DA PEÇA

SOFRE DE ASMA?

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esfôrço sobrehumano, produzindo ansias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE, as gotas que dão alivio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, sêcas ou com catarro. Um único vidro do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alivio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local, envie, pelo endereço telegráfico "Mendelinas", Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.



Ciro Monteiro, o sempre-jovem cantor da PRA-9, tem quase completo o seu álbum das "Balas Ruth". Ei-lo, no clichê, colando mais uma figurinha... difícil



ALGUNS DOS COLECIONADORES DAS BALAS INSTRUTIVAS RUTH QUE PREENCHERAM ÁLBUNS E RECEBERAM O RESPECTIVO "VALE BRINDE"

Ventura Cerqueira Pinto, rua Frei Caneca, 12, sob (3492), relógio de pulso; Wanderley de Oliveira Gonçalves, rua Aquidaban, 707 (3480) relógio de pulso; Amicis Fontes da Silva, rua Gubaia, 100 (3518) máquina fotográfica; Zerly Musseli da Costa, rua Rocha Cardoso, 72 (3415) caneta Parker 51; Irene Soares Pinto, rua Frei Caneca, 12 sob (3483) relógio de pulso; José Alves C. Werneck, Av. 15 de Novembro, Petrópolis (3319) caneta Parker.

PARA TODO O BRASIL



PELO REEMBOLSO POSTAL

V.S. PODERÁ ADQUIRIR OS GRANDES SUCESSOS EM GRAVAÇÕES nos Novos Departamentos da Casa

RÁDIO RAMA Ltda

RUA 7 DE SETEMBRO, 227/9. RIO.

RÁDIOS e ACESSÓRIOS. TELEVISÃO • REFRIGERADORES APARÊLHOS DOMÉSTICOS A PRAZO pelo MELHOR PLANO

ELMO

REVOLUÇÃO NO CONCURSO DA "RAINHA DO RADIO"!



Marlene a ex-Rainha do Rádio deverá se candidatar, novamente, ao título de preferida dos radialistas

■

Aos poucos, o concurso para a escolha da Rainha do Rádio se vai tornando uma tradição, quase um hábito que os fans e a própria gente do rádio — por que não dizê-lo? — guardam carinhosamente. Acontece, porém, que, até agora, pelo menos, o concurso vivia apenas do entusiasmo e do interêsse dos fans, sem excluir as disputas entre os cabos eleitorais, geralmente habilíssimos corretores de publicidade, que angariavam grandes verbas para o certame. Não será demais lembrar a participação da Antártica, da Auto Modêlo, Ltda. e de outras organizações comerciais em concursos anteriores. Como também não será demais lembrar as famosas disputas entre Emilinha e Marlene, entre Marilena Alves e Dalva de Oliveira, para não citar muito. Tudo isso dava colorido ao torneio. Entusiasmava fans, dividia opiniões. Mas era pouco.

★

O concurso tinha uma finalidade maior, muito maior. Sua renda se destinava ao hospital do radialista, que já deixa de ser um sonho de idealistas para se transformar em realidade palpável. Por isso mesmo, longe de dividir o pessoal do rádio, o reune numa disputa fraterna. No último concurso, por exemplo, Carmélia Alves concorreu certa de que não venceria, ùnicamente para auxiliar. E como auxiliou! Carmélia foi a terceira colocada, se não nos falha a memória.

Mas era preciso dar aos fans uma compensação pelo esfôrço. Uma retribuição qualquer. Isso pensava Manoel Barcelos. E Mário Leão. E todos, enfim, porque, de vez em quando, o fan muito justamente parava para perguntar: "Afinal, o que é que eu levo nisso?"

★

"Foi numa viagem a Friburgo que a idéia nos ocorreu — vai dizendo Mário Leão, gerente da ABR" simples como o ôvo de Colombo. Barcelos vinha pensando num jeito de premiar também os votantes. Por que não numerar os votos, fazendo-os concorrer aos prêmios an-



Emilinha Borba, seus milhares de fans prometem fazê-la vitoriosa, desta vez no certame da ABR...

■

gariados, da mesma forma que concorrem as artistas? Havia um inconveniente. A Loteria Federal faz o sorteio com trinta e sete mil números, sòmente. A um cruzeiro o voto, a importância arrecadada seria insignificante. O que importava, porém, era a solução e esta já fôra encontrada. Antes de chegarem a Friburgo já haviam combinado que concorreriam seis séries de 37.000 números cada, pela Loteria Federal, o que possibilitaria fiscalização maior e maior arrecadação.

★

Já agora vamos conhecendo novos detalhes. Assim, Mário Leão nos exibe uma carta de Godwin Cocozza, S. A., pondo à disposição da ABR um Jaguar 1951, prêmio da primeira série do concurso, que corresponde a um voto de 30,00. O voto é des-



Linda Batista está cotadíssima para ganhar o "Jaguar" do concurso! Ficará com dois carros!

■

tacado de um coupão, que fica em poder do votante e êste concorre automàticamente ao sorteio do carro. Mas 30 cruzeiros é dinheiro demais, que muitas vêzes escapa ao alcance dos fans. Por isso, haverá uma segunda série mais acessível e nela o prêmio será uma geladeira G. Eletric, e o preço, do voto, dez cruzeiros. A terceira série, ainda de dez cruzeiros, caberá um aparelho de televisão, também da General Eletric A quarta série, correspondente aos votos de cinco cruzeiros, terá como recompensa uma eletrola General Eletric. O quinto prêmio, atribuido aos votos de um cruzeiro, era u'a máquina de costura e, finalmente, a sexta e última série, ainda correspondente aos votos de um cruzeiro, terá um faqueiro completo.

★

O prêmio para a Rainha será também um Jaguar, carro do último tipo, isto é, de 1952. Um prêmio espetacular. Agora, sim. Agora valerá ainda mais o concurso. Teremos uma disputa enorme. Quem vencerá? Dalva de Oliveira? Emilinha Borba? Carmélia Alves? Linda Batista? Marilena Alves? A escolha caberá aos fans.

O concurso terá início em dezembro e está dependendo ùnicamente de uma autorização do Ministério da Fazenda, que com certeza não será negada. Façam os cálculos. Vale a pena votar, e, votando, além de ajudar a construção do hospital da ABR, concorrer a tão valiosos prêmios. E' uma verdadeira revolução no concurso, não acham?

O RÁDIO EM REVISTA

Atila Nunes (que tantas coisas boas já fêz pelo rádio) acaba de ter mais um gesto bonito. Cedeu à Associação Brasileira de Rádio os direitos autorais de seu samba "Meu sonho é você", até dezembro próximo, em benefício da construção do hospital dos radialistas. ● **Depois de longa permanência na Rádio Clube do Brasil com o seu programa "Samba e outras coisas", Henrique Batista foi, sem mais aquela, afastado de seu horário pela nova direção da emissora. Mas como o sol nasceu para todos e na terra de Deus há sempre lugar para cada um de nós, Henrique Batista acomodou-se na Vera-Cruz, de onde seu tradicional programa já está sendo irradiado, às quintas-feiras, de noite.** Vem aí o Natal, data máxima da cristandade. Nós, cá de casa, vamos fazer o possível para dar um pouco de alegria àqueles que desta mais precisam. Vamos promover o "Natal dos ouvintes pobres". ● **Manoel Barcelos, à hora em que redigíamos estas linhas, estava ainda acamado, proibido, pelos médicos, de atuar. Na Nacional o Paulo Gracindo o substituia e na ABR tudo corria conforme sua orientação. Mas num e noutro lugar a vaga de Barcelos continuava aberta, à sua espera, espera ansiosa, porque há coisas que só o Barcelos sabe e pode fazer.** ● Até êste momento, nenhuma das músicas de carnaval ainda "pintou" com certeza de vitória.

★

São uns esforçados, êsses rapazes dos comandos esportivos que atuam nos campos de futebol, à chuva ou ao sol, de microfone em punho, correndo de lá para cá, ouvindo jogadores, juízes, bandeirinhas, técnicos, todo mundo. E' um grande serviço para os ouvintes de casa, um belo trabalho de reportagem. Mas há um senão a corrigir em alguns dêsses esforçados rapazes. Êles precisam não exagerar tanto, não se tornarem exuberantes de mais nas tarefas. E' preciso que não retardem o início dos jogos, é necessário que não façam tantos sinais para suas cabines de comando. ● Surgiu mais um jornal no Rio, "Tribuna da Cidade", direção de Demóstenes Gonzales que foi repórter desta revista. Se vencer, como tudo indica e conforme desejamos, muito justo será o nosso orgulho por ver um nosso companheiro nos degraus do sucesso. ● **Olavo de Barros sempre foi no rádio um soldado do teatro. Ainda agora êle está fazendo na Seqüência da Tupi interessante "enquête" à qual comparecem os maiores e mais credenciados nomes do teatro nacional.** ● Depois da bomba do casamento de Dalva, há outro grande assunto, o noivado de Marlene. Dentro de duas semanas, vocês verão uma bela reportagem sôbre o fato.

★

O sucesso das Memórias de Orlando Silva em nossas páginas é indiscutível. Logo após seu término vamos começar a publicação das Memórias de Vicente Celestino que, pelo conteudo, pela riqueza de detalhes, pelos assuntos inéditos, haverá de obter também grande êxito. ● Continuamos ouvindo, sempre com agrado, o Museu de Cera que Héber de Bôscoli apresenta pela Nacional depois da meia-noite. Como é doce e gostoso recordar àquelas velhas músicas! E olhem que não somos dos mais velhos... ● **Não sabemos bem porque as nossas estações de rádio deram tanta importância às eleições, na Inglaterra. Volta e meia entravam as "edições extras" dos jornais falados. Falta de assunto?**

ANSELMO DOMINGOS

LEIAM NESTA REVISTA NA PRÓXIMA SEMANA

"A HERDEIRA DE JÚLIO LOUZADA"

BELISSIMA REPORTAGEM FOTOGRAFICA COM A FILHINHA DO LOCUTOR DA AVE-MARIA

★ Revista do Rádio

DIRETOR:
Anselmo Domingos

★

SECRETARIO:
Borelli Filho

★

GERENTE:
Oscar Max Erhardt

★

CHEFE DE PUBLICIDADE:
Santos Garcia

★

Ano IV — N.º 113
6 de Novembro de 1951

★

REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
Endereço:
RUA SANTANA, 136
Telefone: 23-3989
RIO

★

Venda avulsa:
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

★

ASSINATURAS:

Semestral	Cr$ 100,00
Anual	Cr$ 200,00

★

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Leônidas Lacerda

★

A T E N Ç Ã O
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal

NOSSA CAPA

Atendendo a milhares de pedidos, apresentamos hoje em nossa capa as queridas estrêlas Marlene e Emilinha Borba, numa foto exclusiva de nossa revista. As queridas cantoras gravam com exclusividade em discos Continental.

★

Se seu fígado
estiver bom:
será um estimulante

se estiver doente:
será um medicamento!







HEPATINA N.S. da PENHA

"A VIDA DO FIGADO"

Contém: extratos hepáticos, anti-tóxicos e biligénicos

INSTITUTO FARMACOBIOLOGICO

Rua da Estrêla, 57 — Tels. 28-7330 e 48-3455 — Caixa Postal 3061

End. Tel. "Brazalina" — Rio de Janeiro

As Melhores Piadas! As Maiores Gaffes
Ocorridas com os Artistas de Rádio!
Tudo Verdadeiro! Tudo Real!
Um Livro Engraçadissimo:

ANEDOTAS do RÁDIO



de Nestor de Holanda
EM TODOS OS JORNALEIROS E LIVRARIAS
CR$ 12,00